ANNO LVI NUMERO 4 — QUARTA FEIRA 7 DE JANEIRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE	
Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA	
Por tres mezes adiantados	
Por seis ditos idem	6$750
Por nove ditos idem	13$500
Por um anno idem	20$2 0
	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 5 de janeiro, ás 3 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 45 minutos).

— **Hontem não houve novidade.**

— **Os animos parecem acalmados.**

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

Relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire passou ao Exm Sr. Dr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque a administração da provincia em 29 de dezembro de 1879.

(Continuação)

GYMNASIO PERNAMBUCANO

O regedor, Revd. Dr. Estanisláo Ferreira de Carvalho continúa a dar provas de zelo e dedicação.

Deferindo o requerimento de Diogo Carlos d'Almeida e Albuquerque autorisei o regedor a admittil-o na qualidade de monitor gratuito, sem que tenha direito de reclamar posteriormente pagamento dos serviços que houver prestado no exercicio desse cargo.

Para serem admittidos, quando houver vagas, como alumnos internos gratuitos, mandei inscrever os menores Augusto, filho de Marcolino Ernesto de Oliveira, Prudencio e José, filhos de Prudencio de Oliveira Pimentel.

Tendo o regedor representado sobre a conveniencia de restabelecer-se a 1ª cadeira de lingua latina, supprimida por meu antecessor em virtude da nova organisação do programma de estudos daquelle instituto resolvi, por portaria de 9 de novembro, sob proposta do inspector geral da instrucção publica, e informação do thesouro provincial, e usando da autorisação conferida pelo art 67 do regulamento de 23 de junho ultimo, restabelecer a referida cadeira, reintegrando no exercicio della o professor bacharel João Feliciano da Matta Albuquerque, com a condição porém de só perceber os respectivos vencimentos quando principiar o futuro anno lectivo.

Attendendo ao que me requereu o professor jubilado Dr. Felippe Nery Collaço lhe concedi melhora de sua aposentadoria, autorisado pela lei provincial n. 1,415 de 12 de maio findo. Eis o acto pelo qual tomei essa deliberação.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 5 de dezembro de 1879.—4ª secção.—O vice-presidente da provincia, considerando que a lei provincial n. 1,415 de 12 de maio do corrente anno o autorisa a melhorar a aposentadoria do professor do gymnasio pernambucano Dr. Felippe Nery Collaço concedendo-lhe os respectivos vencimentos por inteiro, nos termos da lei n. 1,213 de 21 de junho de 1875 que igual favor fez ao professor do mesmo estabelecimento Dr. José Soares de Azevedo; considerando porém que a referida lei n. 1,415 não autorisou por certo o pagamento da quarta parte do ordenado determinada pelo art. 153 de lei n. 269 de 14 de maio de 1855, ao que não tinha direito o professor Collaço por não contar vinco cinco annos de serviço, por quanto da interpretação que se tem querido dar á lei n. 1,415 resultaria o absurdo de pagarem-se ao professor jubilado maiores vencimentos do que os que percebia quando em effectivo exercicio; considerando que não póde aproveitar o que se deu com relação ao Dr. José Soares de Azevedo, a quem já fôra concedida aquella gratificação, por achar-se comprehendido na disposição do citado art. 153; e tendo em vista a informação n. 2 de julho ultimo do thesouro provincial, resolve melhorar a aposentadoria do professor Collaço, ordenando que lhe sejam pagos os vencimentos que percebia quando foi forçadamente aposentado.—*Adelino Antonio de Luna Freire.*

ESCOLA NORMAL

Nos termos do art. 3º do regulamento de 6 de maio ultimo fiz a destribuição para o futuro anno lectivo das cadeiras desse estabelecimento pelo respectivo pessoal docente, do modo seguinte:

1ª cadeira, professor Miguel Archanjo Mindello.
2ª cadeira, bacharel Jesuino Lopes de Miranda.
3ª cadeira, bacharel Ayres de Albuquerque Gama.
4ª cadeira, bacharel Maximiano Lopes Machado.
5ª cadeira, Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima.

Atrendendo, porém, ao que requereram os professores bacharel Jesuino Lopes de Miranda e Miguel Archanjo Mindello, determinei, em 24 de dezembro, que este professor leccione na 2ª cadeira e aquelle na 1ª, ficando nesta parte prejudicada a designação anterior.

Tomando em consideração o que representou-me o inspector geral da instrucção publica modifiquei em 24 do corrente a disposição do art. 17 § unico do regulamento da escola, no sentido de dispensar o exame de francez no futuro anno lectivo aos individuos que alli se matricularem no 1º anno, ficando entretanto obrigados a prestar o referido exame pelo modo indicado no citado artigo antes de concluido o curso, não podendo sem isso receber o respectivo diploma.

Usando da autorisação concedida pela lei n. 1,344 de 18 de fevereiro deste anno creei na mesma escola uma cadeira de lingua franceza, nomeando nos termos do art. 55 § unico do mencionado regulamento o Dr. Manoel Enedino do Rego Valença para leccional a e recommendei ao inspector geral da instrucção publica que organisasse um novo horario para as aulas da referida escola, o qual será opportunamente submettido á approvação de V. Ex.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Esta corporação continúa a prestar os mais relevantes serviços á humanidade recolhendo grande numero de desvalidos, quer nos hospitaes quer nas casas de educação a seu cargo.

Eu faltaria ao cumprimento de um dever se não consignasse neste documento um voto de sincero reconhecimento aos dignos cidadãos que compoem a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia e á cuja frente se acha o honrado desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel pelo nunca desmentido zelo, dedicação e desinteresse com que tem sabido cumprir a nobre e santa missão que lhes foi encarregada.

Em virtude da autorisação que me foi concedida pelo Exm. Sr. ministro do imperio determinei que por conta da verba « Soccorros Publicos » continuasse a ser abonada a contribuição mensal de 4:000$ para auxilio das despezas da mesma Santa Casa que augmentaram desproporcionalmente em consequencia do flagello da secca.

V. Exc. terá sem duvida occasião de convencer-se de que esse auxilio foi muito merecido e devidamente applicado e que a Santa Casa ainda não está em circumstancias de dispensal-o.

Tomando em consideração o que me requereram os Drs. Estevão Cavalcante de Albuquerque e Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque, medicos do hospital Pedro II e para dar execução a lei provincial n. 367 de 8 de abril deste anno proferi o seguinte despacho:

« Os peticionarios não teem direito á vencimentos em razão do contrato celebrado nos termos do officio da presidencia datado de 21 de junho de 1875 em que se recommendou ao provedor da Santa Casa que convidasse os peticionarios para se encarregarem do tratamento dos enfermos do hospital Pedro II, cumulativamente com os medicos effectivos sem vencimentos, que entretanto perceberiam na razão de 600$ sómente quando substituissem os medicos effectivos, na forma do art. 52 § 5º do regulamento de 29 de abril daquelle anno.

Desde porém que em consequencia da portaria de 22 de abril de 1878 assignaram os peticionarios o contrato de 26 do mesmo mez e anno, passaram a funccionar como medicos effectivos do hospital com vencimentos iguaes aos dos outros medicos de conformidade com a lei n. 1,250 de 1876 dependendo o pagamento do estado dos cofres da Santa Casa, que então, como hoje, não era prospero.

« Essa difficuldade foi obviada pela lei provincial n. 1,367 de 8 de abril do corrente anno que, reconhecendo o direito adquerido pelos peticionarios, deste que entraram no quadro dos medicos effectivos, ordenou que se lhes pagasse o que lhes fosse devido pela verba « Auxilio a Santa Casa » do orçamento provincial.

« Neste sentido pois proceda-se ao pagamento requerido. Palacio da presidencia de Pernambuco, 15 de novembro de 1879.—*Luna Freire.* »

A 22 do corrente mez approvei o contrato feito com Luiz Matimiano Cavalcante Cousseiro para exercer effectivamente o emprego de amanuense da secretaria da Santa Casa, devendo porem a gratificação marcada no mesmo contrato principiar a ser recebida quando fôr approvada a nova tabella dos vencimentos.

COLONIA ISABEL

A Colonia Isabel tem os seus creditos solidamente estabelecidos; é o objecto da admiração de todos que visitam tão importante estabelecimento.

Pena é que não possa ella ter o desenvolvimento desejavel, e que pelo contrario o seu digno director, cuja dedicação é geralmente reconhecida, se veja constrangido a tomar as providencias constantes dos dous officios, que submetto a apreciação de V. Exc., que certamente tomará as providencias que não poderam ser por mim adoptadas.

« Colonia Orphanologica Isabel em 2 de dezembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Em officio de 5 de abril do corrente anno, que por copia ainda submetto a consideração de V. Exc., propuz a essa presidencia: 1º a necessidade de reduzir o numero dos orphãos recolhidos á esta colonia pela falta de meios em que ella se acha para os sustentar; 2º, a conveniencia de reduzir-se á idade de 18 annos a estada dos colonos neste estabelecimento.

« V. Exc. por officio de 29 de maio e portaria da mesma data providenciou sobre a minha segunda proposta, nada resolvendo sobre a primeira, que entretanto era a mais urgente.

« Tendo crescido as difficuldades então existentes, vejo-me obrigado a insistir na minha primeira proposta, e chamando a attenção de V. Exc. para as razões que n'aquelle officio expendi.

« V. Exc. comprehenderá bem, que tendo esta directoria recebido da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia a quantia de 2:500$ mensaes para a sustentação de um pequeno numero de orphãos [apenas 70] não póde agora sustentar um numero duplo deste (141) com uma quantia muito menor, 1.400$ mensaes, principalmente attendendo-se, que naquelle tempo os generos alimenticios se vendiam por baixo preço, ao passo que presentemente se vendem por preço mui alto.

« Accresce ainda que naquelle tempo, attento o pequeno numero dos orphãos não se faziam precisas tantas aulas para o ensino dos mesmos.

« O estado financeiro do estabelecimento é tão lastimoso, que para poder sustentar os colonos, que nelle se acham recolhidos, tenho sido obrigado a comprar a credito os objectos que para isto são necessarios, sendo que até o fim do mez de outubro passado esta divida com o correspondente nessa praça José Paulo Botelho subia a 11:819$560.

« Um tal estado de cousas não póde continuar, e eu reclamo de V. Exc. as providencias que em sua sabedoria julgar convenientes para que elle venha a cessar promptamente.

« Pela minha parte acho que não se poderá fazer outra cousa senão annullar o acto dessa presidencia de 5 de janeiro de 1878, pelo qual elevou a 200 o numero dos educandos desta colonia, reduzindo os ditos educandos aquelle numero que póde ser sustentado com o rendimento do patrimonio dos orphãos, conforme allegue no citado officio, ou augmentar-se a subvenção mensal, que presentemente é dada, elevando-a a quantia sufficiente para o sustento dos 141 alumnos existentes, a qual quantia não póde ser inferior a 270$ annuaes por alumno, conforme ponderei no mesmo officio Deos guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, mui digno vice-presidente da provincia.—O director, Frei *Fidelis Maria de Fognano.* »

Sob este officio deu a Santa Casa a seguinte informação:

« Santa Casa de Misericordia do Recife, em 26 de dezembro de 1879.—N. 935.—Illm. e Exm. Sr.—A junta administrativa desta Santa Casa, em cumprimento do despacho de V. Exc., de 22 do corrente, acerca do officio do director da Colonia Isabel em que elle representa sobre a reducção do pessoal de educandos, ou o augmento da subvenção mensal, tem a informar, como o fez em 8 de março findo, no officio que por cópia de novo apresento a V. Exc., que não será possivel ao cofre do patrimonio concorrer com maior quantia do que 400$000 para as despezas do custeio da colonia, pelos motivos alli expostos, os quaes não só subsistem em sua totalidade, como se aggravam de modo a tornar-se já difficil a Santa Casa a entrega dessa mesma subvenção.

« Nestas circumstancias, entende a junta, que será conveniente reduzir tambem o pessoal, do numero de 200, que se achava fixado, para aquelle que por V. Exc. fôr julgado razoavel, sem que comtudo sejam despedidos os menores que no estabelecimento se acham recolhidos, pois que seria este um acto de deshumanidade, que nunca aconselharia a junta; convindo então que para occorrer a semelhante emergencia, emquanto dito pessoal não desce por mortes ou sahidas dos educandos a requerimento de seus parentes, ao numero em que fôr fixado, se recorra ao governo geral solicitando um auxilio em favor de um estabelecimento que tão bons serviços presta e ha de ainda prestar a esta provincia. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm Sr. Dr. Adelino de Luna Freire, vice-presidente da provincia.—O provedor, *Francisco de Assis Oliveira Maciel.* »

Ultimamente o director da colonia dirigio-me o seguinte officio que não tive tempo de responder; eu o deixo no gabinete:

« Directoria da Colonia Isabel, em 26 de dezembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Crescendo diariamente as difficuldades em que luta a administração desta colonia, e que eu expuz a V. Exc. ainda em 2 do corrente, venho solicitar com toda a urgencia as providencias que propuz no citado officio.

« Nas condições em que esta colonia se acha, qualquer demora é um augmento de dividas, a qual já é bastante avultada; divida que ter se-hia podido evitar se tivessem sido attendidas as reclamações que por vezes fiz.

« Obrigado pelas razões expostas, nesta data despensei os serviços do professor de instrucção primaria Firmino de Farias Barroso e Silva, cujo contrato tinha sido approvado em 7 de abril deste anno, e ver-me-hei obrigado a dispensar os serviços dos outros e dos mesmos mestres de officina se essa presidencia não se dignar tomar alguma providencia com a urgencia necessaria.

« Pelas mesmas razões e attendendo ao comportamento não muito regular que tinham, mandei igualmente entregar aos proprios parentes os alumnos Demetrio Rozendo de Brito, Henrique Joaquim Jorge, Saturnino das Trevas Teixeira, Manoel Pedro de Oliveira Mello, João Vieira da Cunha, Demetrio Vieira da Cunha e José da Natividade Reis.

« Os alumnos Manoel Primitivo Alves Pereira, Manoel de Barros e João Baptista Freire de Carvalho foram entregues aos parentes por terem a idade prescripta por essa presidencia com portaria de 21 de abril deste anno.

« Digne-se V. Exc tomar o exposto na devida consideração e dar com a urgencia que o caso exige as providencias necessarias. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, dignissimo vice-presidente da provincia. O director, Frei *Fidelis Maria de Fognano.* »

SECCA

De accordo com as recommendações do governo imperial, apenas assumi a administração da provincia, determinei em officio de 20 de setembro, que a commissão central de soccorros fizesse cessar immediatamente qualquer despeza por causa da secca e dispensasse os serviços do ajudante da capitania Eustaquio Zeferino da Silva Braga, devendo porém ser pagos até o fim daquelle mez as folhas dos retirantes empregados nas obras de Palmares.

Em 29 de outubro mandei regressar á sua repartição o chefe de secção da alfandega Carlos Eduardo Riedel que fazia parte da commissão, a qual continuou a funccionar somente para liquidação de suas contas, dando por findos todos os seus trabalhos em 19 de novembro. Agradeci aos membros da mesma commissão os serviços prestados á humanidade e ao estado e qualificados de eminentes por meu illustrado antecessor, e os levei ao alto conhecimento do governo imperial.

Depois da receita e despeza constantes do relatorio apresentado pela commissão central em 15 de dezembro do anno proximo passado, recebeu a mesma commissão a quantia de 527:631$397 e despendeu a de 527:198$903 desde o 1º do referido mez até o fim de novembro ultimo como se verifica da seguinte demonstração:

Demonstração da receita e despeza da Commissão Central de Soccorros no periodo decorrido de dezembro do anno proximo passado a novembro do corrente anno.

RECEITA

Saldo do mez de novembro do anno passado	10:607$061
Dinheiro recebido da thesouraria de fazenda	502:000$000
Importancia do saldo dos generos remettidos para o presidio de Fernando de Noronha	3 627$751
Dita recebida de Fr. Affonso Maria de Bolonha	64$50
Dita recebida da commissão especial de Palmares	90$000
Dita recebida do thesoureiro das obras publicas	1.969$425
Restituição feita pelo pharmaceutico Joaquim Augusto Xavier da Maia	200$000
Dita pela companhia Pernambucana	13$500
Producto de uma subscripção em beneficio ás victimas da secca	437$000
Dito da venda dos objectos do armazem da commissão central	305$030
Dito da venda do barracão situado á rua do Riachuelo	180$0 0
Dito da venda de saccos vasios	7:547$600
Dito da venda de feno ou alfafa	589$530
	527:631$397

DESPEZA

Com os empregados da commissão	2:119$990
Com os das obras publicas	178$600
Com as obras publicas em que estiveram empregados os retirantes	180:898$869
Com o alojamento do Pina	84$620
Com o hospital Santa Thereza	32 790$467
Com o de Olinda	4:312$470
Com o de Palmares e despezas á cargo da respectiva commissão especial	15:347$216
Com transporte de objectos da enfermaria do Gequiá	30$000
Com a enfermaria do Asylo de Mendicidade	401$636
Com o hospital da Victoria	11:962$720
Importancia de arroz, café, assucar, milho, feijão, bacalhão e carne secca	68:48 $794
Transporte de generos	2:737$950
Subvenção á Santa Casa de Misericordia	59:0 0$000
Gratificação aos empregados do hospital Pedro II	350$000
Importancia de calçado e fazendas para a Santa Casa	11:897$678
Pagamento a companhia Brasileira	3:476$600
Dito a companhia Pernambucana	6:453$600
Com a compra de chinellos para os hospitaes	74 $800
Gratificação ao escrevente da Saúde Publica	450$000
Transporte de retirantes doentes e cadaveres dos mesmos	347$000
Despezas á cargo do armazem da commissão central	2:96 $205
Com as despezas á cargo da commissão de Jaboatão	478$000
Pagamento a estrada de ferro do Recife ao S. Francisco	17:161$144
Com as obras do hospital Pedro II	2 621$440
Com a enfermaria do Gequiá	69$306
Com o hospital da Escada	8:578$084
Com as despezas á cargo da commissão de Agua-Preta	373$380
Com ambulancias e medicamentos para diversas localidades	6:798$585
Com a Colonia Soccorro	16:075$100
Com o expediente da commissão	229$960
Com diversos artigos para as enfermarias e alojamentos	431$860
Importancia de cobertores e mais artigos fornecidos ás enfermarias e commissão central	387$330
Com as despezas á cargo da commissão de Boa-Viagem	695$400
Pagamento á empreza Locomotora	962$080
Dito á Santa Casa pelo enterramento de cadaveres de retirantes	45:240$000
Dito de corretagem pela venda de saccos vazios	26$056
Com o hospital de Gamelleira	1:077$472
Com os reparos da olaria do coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, cedida para alojamento	400$000
Pagamento a Manoel Francisco Botelho pelos serviços e medicamentos prestados aos voriolosos de Tacaratú	1:35 $333
Despezas feitas pela commissão de Triumpho com alimentação dos meninos desvalidos (ordem da presidencia)	2:222$590
Com os reparos no convento do Carmo e igreja de S. João em Olinda que serviram de enfermarias	90$500
Com o aluguel de uma casa que servio de armazem de generos no povoado Preguiça	33$320
Pagamento a João Baptista de Souza Monteiro pelo tratamento de variolosos na freguezia de Gloria do Goitá (ordem da presidencia)	260$000
Dito a João Maria de Medeiros, apontador da Colonia Soccorro da differença de seu ordenado (ordem da presidencia)	255$984
Dita de aluguel de uma casa que servio de enfermaria em Nazareth	65$000
Com a compra de 300 tubos de lympha vaccinica [ordem da presidencia]	290$680
Com a compra de diversos artigos para a commissão central, armazem da mesma e Colonia Soccorro	1:867$ 40
Gratificação ao pharmaceutico do hospital do Gequiá	66$666
Pagamento do ordenado do cabo fiscal e aluguel do armazem de generos da comarca de Palmares	105$000
Dito á empreza Agra & C., pelos enterramentos de cadaveres de retirantes (ordem da presidencia)	12:960$000
Dito do aluguel do terreno de Riachuelo	75$000
Com o tratamento de um varioloso em Villa-Bella	28$000
Pagamento do aluguel do armazem da commissão central	200$000
Dito a Francisco de Paula Mafra de caixões de pinho para enterramento de cadaveres de retirantes (ordem da presidencia)	59$000
Dito a Telesphoro Lopes de Siqueira pelo tratamento de variolosos em Ouricury (ordem da presidencia)	272$580
Dito á thesouraria de fazenda de medicamentos fornecidos pela pharmacia do presidio de Fernando de Noronha, aos indigentes accommettidos do beriberi	364$100
	527.198$903
Saldo	432$494
Receita	527.631$397

Da exposição feita pela primeira commissão central consta que com os soccorros publicos se despendeu nesta provincia, desde 26 de abril até 31 de dezembro de 1877, a quantia de 1.199:192$500 e desde o 1º de janeiro á 31 de maio do anno proximo passado a de 1,358:508$729.

Do relatorio da segunda commissão se verifica que desde 11 de junho do anno proximo passado, quando começou ella a funccionar, até o fim de novembro do mesmo anno, foi despendida a quantia de 658.465$519.

Do que resulta que com os soccorros publicos gastou-se nesta provincia:

Pela primeira commissão	
De 26 de abril a 31 de dezembro de 1877	1,199:192$500
Do 1º de janeiro a 31 de maio de 1878	1,358:508$729
Pela segunda commissão	
De 11 de junho a 30 de novembro de 1878	658.465$519
Do 1º de dezembro de 1878 a 30 de novembro de 1879	527:198$903
	3,743:365$651

Dessa quantiia se deve abater a de 16.204$684 proveniente de generos remettidos pela segunda commissão para o presidio de Fernando de Noronha por ordem da presidencia e que nos termos do aviso de 4 de janeiro deste anno deve ser escripturada por conta do ministerio da justiça.

Cumprindo-me zelar os creditos da commissão de que fui presidente, por ter intima convicção de que se houve ella sempre de modo irreprehensivel, e constando-me que em um exame a que se procedeu ultimamente na alfandega desta cidade se encontraram notaveis differenças entre os manifestos e os despachos de arroz importado da Europa e que se propalara que os saccos com aquelle genero vinham preparados com essas differenças para serem vendidos ás commissões de soccorros, apressei me em pedir explicações a thesouraria de fazenda e a commissão central Da primeira não obtive resposta até a data em que deixei a presidencia; pelo officio, porém, da mesma commissão, [illegible] que a commissão central de que fiz parte, não comprava arroz na alfandega, porém nas casas commerciaes desta praça; 2.º que ordinariamente o fazia por intermedio de corretor; 3.º que não comprava por sacco, porém por peso, 4º finalmente, que não o fez em nenhuma das casas commerciaes em cujos despachos se encontraram as differenças a que me referi.

COLONIA SOCCORRO

Ainda hoje me regosijo pela creação da Colonia Soccorro, que serviços tão importantes tem prestado ás desgraçadas victimas da secca. Quando abundavam os emigrantes em numero extraordinario nesta capital, que já não tinham aonde accommodal-os devidamente, fiz seguir para alli em 5 de abril os primeiros colonos em numero de 385, que no fim daquelle mez se elevou á 4,000, no de maio á 6,144 e no de junho a mais de 9,000, formando 1,138 familias.

A Colonia tem sido dirigida até hoje pelo prestimoso capuchinho Frei Cassiano Maria de Comachio, cujos serviços são dignos do maior elogio. V. Exc. encontrará no relatorio da commissão central uma noticia mais minuciosa da Colonia Soccorro, que foi a unica de quantas foram ensaiadas com os retirantes, que prosperou.

O meu digno antecessor, visitando-a, se confessou maravilhado por encontrar tanto trabalho, tanto ordem e regularidade em um estabelecimento provisorio, composto de homens de todas as condições, que deviam sua reunião somente á essa grande calamidade que tanto tem flagellado o norte do imperio.

O Exm. Sr. ministro da imperio attendendo ás considerações que tive a honra de submetter ao seu conhecimento, me autorisou a dar a subvenção mensal de 1:000$000 a Colonia Soccorro e assim tenho proseguido; porém, me parece que já é tempo de tomar-se uma deliberação definitiva á cerca de sua direcção, por quanto Frei Cassiano, que a tem tido a seu cargo do modo mais digno como já disse a V. Exc., me declarou que apenas se poderia demorar alli por mais dous mezes, por considerar terminavel a sua missão. A esse respeito tomará V. Exc. a deliberação que entender mais acertada.

Concluirei parte do meu relatorio transcrevendo as ultimas informações que acerca da Colonia, me foram ministradas pelo referido director:

« Illm. e Exm. Sr.— Em satisfação ao desejo de V. Exc., manifestando-me hontem, verbalmente, submetto-lhe os seguintes:

« Apontamentos sobre a Colonia Soccorro. — Conta ella 1 anno e 9 mezes de existencia, creada com retirantes de diversas provincias.

« Duzentas familias estão estabelecidas em lotes de terra, occupando-se exclusiva mente da agricultura e constituindo um pessoal de cerca de 1,400 individuos.

« Mais cem familias empregam-se em diversos officios e artes, como pedreiro, carpina, serviço de estradas e um pequeno commercio, o qual todavia floresce consideravelmente.

« Não faltam centenas de individuos que vivem pela eventualidade e do que apparecer.

« Nas aulas tanto do sexo masculino, como do feminino, matricularam-se 70 alumnos. A frequencia, porém, é de 50 em cada uma. Ha tambem escola nocturna para os adultos que na 1.ª semana do corrente mez prestaram exames com bom resultado.

« Constrangido pelo numero avultado dos orphãos que pela morte de seus pais ficavam no desamparo, institui um collegio aonde recolheram-se 32 meninas inteiramente desvalidas, sobre a direcção de 4 senhoras de toda capacidade e escolhidas entre os mesmos retirados; hoje, porém, existem 16, tendo umas obtido destino e outras fallecido.

« Além destas desvalidas, existe um numero assás crescido de orphãos nas casas de seus parentes ou mãis viuvas, e estas, não tendo pessoas adultas que trabalhem para ellas recebem o sustento da directoria mediante pequenos serviços, assim como vestuarios e meios para instrucção de seus filhos orphãos.

« Ha na colonia algumas casas boas, aquella que serve de directoria, botica e quartel; as do collegio e das aulas, feitas com frente de tijollo e cal e mais outras mais ou menos de boa construcção; ha barracões para officinas de carpinas, ferreiro, etc., e uma maior para a enfermaria.

« A capella está concluida e aberta ao culto publico, faltam-lhe comtudo alguns melhoramentos para a segurança da obra, como seja a conclusão da torre que só construio-se até a sineira. O cemiterio está fechado e funccionado, porém não está limpo, teve apenas um pequeno reboco de cal na frente.

« Conseguio-se abrir a estrada de rodagem desta Colonia á Palmares, na distancia de 36 kilometros e 100 metros, embora demande aperfeiçoamento e alguns melhoramentos de pontes, etc.—Esta estrada vai em continuação até a margem do rio Jacuhype, limite da provincia com a das Alagôas, na distancia de 3 kilometros e 900 metros; total 40 kilometros.

« As terras são fertilissimas, apezar da formiga, que muito abunda, mallograr em parte os esforços do agricultor; existem muitas lavras, especialmente de mandioca; recolheu-se bastante milho, algum feijão, que neste anno não deu como se esperava; fabricou-se n'um visinho engenho um pouco de assucar com cannas plantadas nas terras da Colonia. Este ramo de plantação promette dar muito a quem se dedicasse a elle; plantou se café e cacáo, que, dispensando-lhes os necessarios cuidados, dariam optimos resultados, e bem assim fumo, algodão, etc.

« Sente-se a Colonia de falta completa de apparelhos agricolas; existe apenas uma machina para ralar mandioca, os demais serviços são feitas braçalmente.

« O producto da colheita pertencente á casa vai-se distribuindo com os desvalidos e com os trabalhadores em troca do serviço.

« O estado sanitario é bom, reina tranquillidade e perfeita harmonia entre os colonos, o respectivo director e empregados; aquelles mostram-se mui satisfeitos e por si podem já viver e não mal. Mais cousas poderiam occupar a attenção de V. Exc. que a brevidade do tempo não me permitte mencionar, de cuja falta peço a V. Exc. me desculpe. Deus guarde a V. Exc.—Recife, 19 de dezembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno presidente da provincia. — O director da Colonia Soccorro, Frei *Cassiano de Comachio.* »

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE JANEIRO DE 1880

Antonio Machado Pereira Vianna Junior.—Como requer.

André Pereira Vital.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Carlos Camillo Carlini. —Encaminhe-se.

Firmino Correia de Queiroz —Em vista da informação não ha que deferir.

José Maria de Albuquerque Mello.—Dê-se.

Joanna Eufrosina de Almeida Dantas. —Indeferido.

Bartholomeu & C.—Nesta data se remetten o arbitramento do thesouro provincial.

Secretaria da presidencia da provincia de Pernambuco, 5 de janeiro de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2ª.— N. 17.— Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de janeiro de 1880.—Illm. e Exm. Sr — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 3 do corrente, á ordem do subdelegado do Recife, Francisco José Barbosa, como alienado, até que possa ter o conveniente destino; Jeremias, escravo de João José da Silva, e Mariano, escravo do Dr. Gervasio Gonçalves da Silva a requerimento dos procuradores de seu senhor; Luiz José Francisco dos Santos Ventania, por crime de ferimento leve; José Francisco de Souza e Generosa Antonia Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Benedicto Soares Pereira, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado dos Afogados, Ernesto Gomes dos Santos, por embriaguez e disturbios.

No dia 4, á ordem do subdelegado do Recife, o maritimo allemão Harry Shutt, a requisição do consul da Suecia.

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, Miguel Candido de Oliveira e José Francisco Cabral, por disturbios.

A' ordem do subdelegado dos Afogados, José Ducio Lins Tavares, por disturbios e crime de armas defezas.

A's 3 horas da tarde, mais ou menos, do dia 2 do corrente, teve lugar um principio de incendio, em uma palhoça sita no quintal da Santa Casa de Misericordia desta cidade, proxima ao oitão da secretaria da mesma Santa Casa, o qual foi logo extincto, a esforços do subdelegado de Santo Antonio, do Dr. Luiz Demetrio Dias Simões e de outras pessoas do povo que alli compareceram; verificando das diligencias a que o mesmo subdelegado procedeu que o facto fôra casual.

Pelo Dr. delegado da capital foi remettido ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal o inquerito policial a que, a requerimento do Dr. 1º promotor publico, procedera contra o autor das offensas physicas, leves, praticadas na retirante Maria, de menor idade.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1879

Continuação

III

Ao fechar-se o anno de 1878, a politica hespanhola não tinha nada de tranquillidade, nem o gabinete—Canovas—podia contar com a sua estabilidade por muito tempo. A atmosphera politica conservava-se como que em ebulição e já se fallava em dissolução de camaras, ao mesmo tempo que se conjecturava sobre quem seria o substituinte do presidente do conselho. Fallava-se em Sagasta, adepto de uma fracção monarchica mais liberal; fallava-se em Zavalla, em consequencia da união dos centralistas e constitucionaes; mas ninguem se havia ainda lembrado de Martinez Campos, apezar de todo o peso com que concorriam os negocios de Cuba, para acentuar a situação politica do paiz. O illustre general era apenas indicado para occupar a pasta da guerra, reforçando assim o gabinete—Canovas—em satisfação aos votos de Sua Magestade.

As differentes facções em que se divide a politica hespanhola conservavam-se em uma louvavel actividade, e a imprensa opposicionista, ao passo que lisonjeava-se com a idéa de que, se o rei consultasse os chefes das facções monarchicas, não seria o Sr. Canovas quem firmaria o decreto de dissolução das côrtes, já se ia impacientando e mostrava-se contrariado com a pronuncia delle, e confiava na chegada do governador e grande pacificador das Antilhas para que se resolvesse a crise ministerial. E, com effeito, com a apresentação desse general em Madrid, onde chegou elle á 25 de fevereiro, acentuou-se ainda mais o boato de crise ministerial em consequencia de não haver facilidade de um accordo entre o ministerio e o general, que não se mostrava disposto á ceder de suas exigencias em favor daquella provincia ultramarina.

Apezar da insistencia com que a imprensa ministerialista procurava negar a existencia dessa crise; apezar de declarar abertamente o general que sua vinda havia sido motivada pelos negocios de Cuba e que desejava conservar-se estranho aos assumptos politicos; apezar de tudo isso, continuava a dissidencia entre o governo e aquelle seu delegado

na dita colonia, [illegible] o que encontrasse mais sério apoio nas altas regiões do estado, o que constituia verdadeiramente a crise, não desejada da opposição. A recepção principesca que tivera o general concorreu tambem por sua vez para attestar a força do seu prestigio e a pouca probabilidade de exito na insistencia do governo em satisfazer suas vistas sobre Cuba. Isso ainda mais justificava a crise, que afinal teve o seu termo.

O governo havia resolvido desde algum tempo levar ao conhecimento de Sua Magestade el-rei, nos primeiros dias de março, que na sua opinião devia dissolver-se a parte electiva do senado e o congresso dos deputados, com o fim de dar entrada no alto corpo legislador aos senadores das Antilhas; com o de poder convocar de uma vez os deputados das provincias peninsulares e ultramarinas, dando desta sorte ao congresso uma constituição homogenea; e com o de fundar, emfim, a novissima lei eleitoral profundamente distincta em todas as suas partes da que servio de base nas ultimas eleições.

Tinha ao mesmo tempo resolvido o governo levar á Sua Magestade a demissão dos seus cargos, quando essa data chegasse, com o intuito de que a sua liberrima prerogativa resolvesse integralmente as questões que em todos os tempos promove uma dissolução.

Completado, pois, o prazo fixado, que não era possivel antecipar, por ser preciso dar-se tempo para que estivessem executadas, se quer em parte, os trabalhos das novas listas, tanto em Cuba como na peninsula, os ministros entregaram no dia 4 de março as suas demissões ao presidente do conselho, para que as levasse ás reaes mãos.

Essa solução, como se vê, teria habilidade de afastar o verdadeiro motivo talvez de retirada do gabinete; não tratou-se dos negocios de Cuba, e entretanto eram elles que mais pesavam na politica para um tal resultado. Na attitude que haviam tomado esses negocios, quasi que não era mais licito á nenhum dos conselheiros sahir-se airosamente por meio de concessões, em vista mesmo da iniciativa e persistencia que nelles havia tomado a opinião.

Além disso, a primeira conferencia real com o general deixou respirar alguma cousa de significativo, tornando-se ainda mais expressivo o facto de não effectuar-se o banquete com que o Sr. Canovas devia obsequial-o. Essa conferencia durou duas longas horas, sahindo do paço para o ministerio do ultramar, onde teve uma entrevista com o Sr. Elduazen, e de onde voltou ainda ao paço, para cuja mesa estava convidado. Essa conferencia deu motivo para outra que no mesmo dia teve o rei com o general Balmazeda, intimo amigo de Martinez Campos, e um dos autores da restauração, da qual sahio o general inteiramente satisfeito, conforme disseram os jornaes moderados.

O que é porém, inegavel, é que a corôa procedeu com toda a prudencia.

Foi depois de consultar as differentes opiniões dos mais eminentes estadistas, que este resolveu-se a aceitar o pedido de demissão do ministerio e a chamada de Martinez Campos. Por esse modo foi resolvida a crise: o Sr. Canovas, o homem de estado que quiz restaurar a monarchia pelas vias legaes, cedeu o lugar ao general que a restabeleceu por um pronunciamento militar.

Não houve, propriamente fallando, uma mudança de situação, por isso que o novo gabinete, como o antigo, expressavam as idéas conservadoras liberaes que até então contavam maioria nas côrtes, tanto assim que M. de Toreno, M. Orovio e M. Pavia continuaram a fazer parte do ministerio organisado por Martinez Campos. Essa modificação não tirava tambem toda sua importancia e gravidade de ser a mais saliente e de ter sido originada por circumstancias particulares. Parece que a razão capital para a sua apparição foi uma razão mui simples e mui humana, que representando um grande papel não entra todavia nos calculos da politica; e foi que M. Canovas del Castillo já permanecia ha muito tempo na direcção do governo. A impaciencia tambem tem sua entrada nos dominios da politica. E a prova disso é que para substituir Canovas, verdadeiro organisador da restauração, foi chamado Martinez Campos, seu primeiro promotor militar. Desde a ascenção do rei Affonso elle não deixou de estar no poder, tendo de afrontar muitas e differentes difficuldades, a guerra civil do norte, a insurreição de Cuba, e todas as necessidades de uma reorganisação interior, desenvolvendo no curso dessa obra grandiosa tanto de flexibilidade quanto de firmeza, evitando todas as concessões á idéas anarchicas e toda a reacção absolutista ou religiosa. Quiz ser o primeiro ministro de uma restauração constitucional; e foi; mas comprehende-se que depois de quatro annos no poder e n'um paiz como a Hespanha um ministerio de tão longa duração não pode deixar de escandecer os partidos ainda não bem reconciliados. E Canovas mesmo era o primeiro a sentir, a reconhecer isso; elle comprehendia que approximando-se uma dissolução das côrtes, tornada inevitavel, devia pedir sua demissão, ainda que fosse apenas para não mostrar o desejo de prolongar sua estada no ministerio em favor das eleições.

Martinez Campos havia assumido em Cuba uma attitude imponente e respeitavel. Elle comprehendeu logo que a pacificação dessa provincia ultramarina não teria duração sem grandes e sérias reformas politicas, commerciaes e financeiras; fez de todas ellas um programma e para a realisação dellas apresentou-se na capital com a popularidade do seu nome. Canovas conheceu que embora justas, essas reformas iriam onerar as tão empobrecidas finanças de Hespanha e que affectavam a bem fortes interesses da metropole, e que não devia aceitar a responsabilidade de uma politica, que em todo o caso necessitava da sancção das novas côrtes, e nessas condições dadas nenhum mais adequado do que o mesmo Martinez Campos.

O decreto, que dissolveu o congresso e a parte electiva do senado, veio animar ainda mais os differentes circulos politicos, á excepção dos federaes e carlistas, que decidiram se pela abstenção. O decreto que levantou todas as suspensões que estavam sendo cumpridas por alguns periodicos ou que deveriam cumprir em virtude de sentença publicada antes delle; bem como a circular do ministro do interior aos respectivos governadores das provincias, explicando a politica do governo encommendando aos seus subordinados que respeitem a liberdade de acção e de propaganda que as leis concedem aos eleitores para assegurar a franca e leal expressão do voto popular, elevando assim o prestigio das côrtes, foi mais um motivo para essa animação de que se deixassem dominar os partidos, apezar da machina eleitoral organisada pelo ministerio anterior.

Depois do processo eleitoral, que incontestavelmente deu ganho de causa ao elemento governista, a situação do gabinete era, fóra de toda a duvida, verdadeiramente critica. De um lado faltava-lhe o amparo de amigos dedicados em numero sufficiente á constituirem maioria compacta; enfileiraram-se adversarios habeis e numerosos, que se predispunham a fazer-lhe uma guerra crua e sem treguas. Esse estado de cousas se ia diariamente aggravando sob o ponto de vista geral do partido liberal-conservador, em cujas fileiras já se notava accentuadas disposições para desaggregações, e indisposições, que pelas feições que iam tomando os negocios, não pareciam inutilisar-se. Tudo parecia indicar que dentro em pouco haveriam liberaes conservadores que reconheceriam a chefactura de Martinez Campos, e liberaes conservadores que se voltariam para o lado de Canovas del Castillo.

O que é verdade é que Martinez Campos conhecendo a fraqueza do terreno em que pisava, não sendo nada de admirar que a maioria parlamentar viesse a ser de Canovas, tratou de consolidar sua posição por meio de nomeações de seus amigos de mais confiança para os differentes commandos do exercito; o que é verdade tambem é que os partidistas não diminuiram de esforços, que ao contrario redobravam, no sentido de ganharem cada vez mais solidificada posição.

Estavam as cousas neste pé, mantendo-se por sua vez a imprensa ministerialista em uma situação de mais ou menos divergencias entre si, quando se inauguraram as côrtes no 1º de junho.

O facto de obterem melhor votação para a commissão de verificação de poderes os candidatos de Romero Robledo do que os de Canovas, que eram tambem os que mereciam as sympathias de Martinez Campos, pareceu de algum modo caracterisar a desintelligencia entre os membros da maioria, que felizmente não foi por diante, em consequencia de haver tido Martinez Campos, logo depois de conhecido o resultado da votação, uma conferencia com Romero Robledo, da qual se colheu o accordo mais ou menos sincero desses dous homens politicos.

Tudo augurara a pouca permanencia de Martinez Campos no poder. Assumindo as rédeas da administração sem um partido que sinceramente o apoiasse e completamente estranho á assumptos que o chefe de uma situação não pode, nem deve ignorar, o resultado foi que de onde elle esperava um apoio incondicional foi que lhe surgio a hostilidade, disfarçada, porém disposta á desmascarar-se logo que se fizesse preciso; nessas condições, não era por certo de estranhar a sua não permanencia no poder, nem tambem que sahisse elle, sem ver traduzidos em factos as suas aspirações como homem de governo e com o prestigio do seu nome muito quebrantado.

Não obstante essas circumstancias particulares, que acompanharam a sua ascenção, Martinez Campos mostrava se cada vez mais propenso ás reformas, contra as quaes Canovas e Elduyen se declaravam com todas as forças.

Por mais de uma vez as minorias parlamentares tentaram dar um choque no governo, considerando muito facil a victoria, mas não poderam lograr o seu intento. A esse tempo a politica hespanhola era o objecto das mais vivas e mais sérias discussões, em cujos debates, cheios da mais ajustada eloquencia, tomavam parte os oradores mais eminentes, como Canovas, Castellar, Martos, Romero Robledo e os mesmos ministros.

Para distrahir, porém, o assumpto politico, já fallava-se em Madrid mais ou menos discretamente do futuro casamento do rei Affonso com uma archiduqueza da Austria, apezar de ter, poucos dias antes, perdido de improviso uma de suas jovens irmãs a infanta Maria del Pilar.

O rei Affonso não tem nada de feliz; e seus infortunios tornam se além dos Pyrineus uma especie de enternecimento publico; joven ainda, elle conhece os rigores do destino e a sua maturidade precoce forma-se no luto pelas severidades do papel de principe constitucional.

O estado politico da Hespanha, no terreno da organisação dos partidos, offerece-nos um espectaculo pouco agradavel. As divisões operadas em suas fileiras, as forças empregadas para a sua confraternisação, mas acompanhadas dos desejos que cada um dos grupos se deixavam dominar de preponderancia e o pouco resultado conseguido, tudo isso complicava cada vez mais a importancia relativa de cada um de per si. O partido historico, desesperado de empolgar o poder sem mudar de programma, pensou em fraternisar com os liberaes conservadores, dando assim um passo no caminho do progresso politico, ao mesmo tempo que os moderados historicos, recusando unir-se aos conciliadores, fallavam em formar um grupo sob a chefatura de Martinez Campos.

Por sua vez os monarchistas não davam melhor cópia do seu tino e sabedoria. Fallava-se em que o general Martinez Campos pretendia attrahir ao seu gremio uma parte do partido moderado historico; se o seu proposito era engrossar as fileiras do partido liberal-conservador, era esse um importante serviço que prestava elle ao paiz e á monarchia; mas as suas vistas eram constituir um novo partido de que se fizesse chefe e que alternasse no poder com o grupo capitaneado por Canovas; seria um verdadeiro desserviço, um erro politico. Os constitucionaes, que constituem o partido progressista historico, vendo-se completamente repellidos da communhão do poder, iriam seguramente engrossar os inimigos da situação creada pelo gabinete Martinez Campos, se porventura tentassem uma transformação em sua autonomia. Se isso chegasse, diria alguem, parece que a restauração tem os seus dias contados, ainda que para sustentar-se fosse cogida ao emprego dos meios violentos.

O que é exacto é que com a discordia que lavrava no seio do partido liberal-conservador enfraquecia se á olhos vistos a situação politica inaugurada com a ascenção de Martinez Campos para presidente do gabinete; ao mesmo tempo, que a retirada do general Serrano das fileiras constitucionaes abria nellas um claro de difficil preenchimento. O abandono que da politica fez o valente soldado de Alcolêa, o ex-regente da Hespanha, o ex chefe do poder executivo da republica, foi realmente de um effeito contristador.

A abertura das côrtes em novembro ainda mais agitava a athmosphera politica, conservando-a em continuadas ondulações. A questão capital, porém, que dominava a situação, era incontestavelmente a das reformas, que eram a natural consequencia da pacificação da ilha de Cuba; reformas que não tinham sua importancia relativa nessa provincia; mas que entendia com as relações commerciaes existentes entre a metropole e a colonia, e com os interesses das provincias mais industriaes de Hespanha, implicando ao mesmo tempo com a emancipação mais ou menos immediata dos negros e com as modificações da legislação aduaneira. Ellas interessavam á prosperidade e segurança da possessão das Antilhas e á producção hespanhola.

A commissão, nomeada para examinar essas reformas, parecia querer se pronunciar pelas meias medidas, procurando ao mesmo tempo combinações que podessem satisfazer os negros que esperavam a liberdade, os proprietarios e os productores hespanhóes. Como se vê, todos os interesses estavam em conflicto e o problema se tornava tanto mais complicado quanto ha mezes uma desagradavel agitação se manifestava em Cuba.

Com effeito, o desanimo nascido do retardamento das reformas e as negativas do governo e de sua imprensa cançaram os espiritos e a rebellião rebentou de novo naquella provincia, tendo havido assalto de povoações e até encontros com as forças do governo.

A questão Cubana é na realidade tão séria e palpitante, que, quando reanimada, todas as attenções se voltam para ella. A imprensa madrilense discutio-a mais ou menos na altura da sua importancia, mas sem deixar de reparar para os milhões de reales que vão de novo sahindo para aquella possessão.

Mais esse estorvo veio collocar-se de permeio para embaraçar a marcha regular do governo; e obstaculo tanto mais importante quanto, ao que parece, foram as reformas cubanas, uma das causas mais predominantes para a opposição do gabinete—Martinez Campos. Esses obstaculos e o movimento de transmudação das differentes facções politicas mostravam se destinados á obrigarem o presidente do conselho ao reconhecimento de uma importancia para dominar a situação politica, enfraquecida ainda mais por não ter o illustre general seguido uma politica propria, o que tanto mal causou ao seu prestigio e á sua fama de pacificador de Cuba.

Foi preciso que as cousas n'aquella provincia chegassem ao ponto que temos visto para que o governo acordasse em apresentar ao parlamento, aberto em novembro, o seu projecto sobre a emancipação da escravatura cubana, quasi com o direito adquerido depois do do convenio do Zanjon, segundo o qual foi dada a liberdade a todos os escravos que militavam nas fileiras revolucionarias.

E com effeito calcar aos pés os compromissos desse convenio não libertando immediatamente os escravos que se conservaram fieis, não era sómente uma grave injustiça era tambem um erro; era indicar-lhes o caminho seguro por onde poderiam elles chegar á esse resultado. E foi o que elles fizeram, instigados pelos partidarios da independencia, logo que se dominaram da idéa de improficuidade do convenio.

As bases do decreto da abolição immediata da escravatura resumiam-se nisso:

Declarar desde já abolida a escravatura, substituindo esta pelo patronato de seus amos naturaes, durante os primeiros oito annos, direito transmissivel, mas inseparavel de uma mesma familia, sendo revogavel por commum accordo.

Dos primeiros quatro annos seguintes á liberdade plena, ficariam os negros debaixo da vigilancia e protecção da actoridade para o que haveria um registro de matricula nas differentes jurisdicções.

Prevenindo a hypothese dos que não quisessem trabalhar, quando de todo livres, o projecto declarava sujeitos a uma lei especial de vadiagem todos aquelles que não provassem que o trabalho era o seu modo de vida; e os delictos e insubordinações seriam castigados militarmente.

Era fixada a forma do sorteio annual dos libertos por oitavas partes, ao mesmo tempo que se verificava o sorteio militar.

O trabalho dos libertos seria remunerado pelos proprietarios dentro dos limites marcados na lei.

Foi tal o projecto que o governo mandou lêr no senado e que esperavam todos, fosse votado pelos amigos do Sr. Canovas.

Tudo parecia indicar que, traduzidas em facto as reformas projectadas, a rebellião seria promptamente suffocada e que aquella importante colonia ficaria no gozo por algum tempo dos beneficios da paz, de que tanto carece para se refazer dos graves prejuizos soffridos durante os ultimos onze annos, em que quasi sem interrupção tem estado assaltada pelos horrores da guerra civil. Em todo caso a discussão dessas reformas promettiam ser *acaloradas*, não tanto pelo interesse que podesse despertar a abolição immediata, mas porque do modo e condições por que se resolvesse essa questão dependeria a conservação ou a queda de Martinez Campos.

Com a abertura do parlamento os circulos politicos se reanimaram: as opposições se approximaram sobre certos e determinados pontos ao mesmo tempo os amigos do governo cerravam fileiras, principalmente para os negocios de Cuba. Por sua vez tambem o general Martinez Campos tomava uma posição mais decisiva em frente á Canovas; á cujo circulo triumphal alguns o consideravam ligado; dissipando se assim os [illegible] que surgiam de que o homem de Sagunto só faria o que conviesse ao autor do manifesto de Manzanares.

Apezar de tudo isso, fallava-se num ministerio de transicção, que seria presidido por Posada Herrera.

Emquanto retardava se a discussão nas camaras em consequencia de deverem as côrtes occupar-se primeiro do casamento do rei D. Affonso, a revolução cubana progredia, collocando-se á frente della Pancho Jimeney, o cabecilha mais importante da insurreição passada, Rientero e Serafim Sanchy.

A insurreição cubana sorprehendeu em extremo Martinez Campos, que provavelmente contava com mais longanimidade da parte dos insurreccionados. Pancho Jimeney fez se apparecer na parte montanhosa das Cinco-Villas, lugar em que a passada insurreição tão denodadamente resistio ás tropas da legalidade. E' inegavel que o movimento revolucionario tomou um caracter mais serio com a entrada desse importante cabecilhá, homem de grande prestigio no paiz conforme confessam o general Concha e os deputados cubanos.

E convém não esquecer, a causa cubana é abraçada pelos differentes orgãos da opinião. O grande *meeting* de Senagosa, no qual assentou-se em formar uma grande associação e nem pedia ás côrtes para a decretação da abolição immediata, bem como os demais *meetings* das outras provincias, inclusive Madrid são a prova robusta desse assentimento. Pensa-se por certo que essa conspiração contra Martinez Campos é toda dirigida por Canovas e Romero Robledo, o que não se póde deixar de aceitar depois do acto ostensivo do primeiro, pedindo sua demissão do cargo de presidente da junta nacional dos soccorros, o que foi considerado como uma indicação que o illustre estadista fez aos seus adeptos da necessidade de abandonar em tudo e por tudo o general presidente do conselho, que, não ignorando os perigos que o cercavam, pretendia com Herman Corty, queimar as nãos para evitar uma covarde retirada, não desviando-se de modo algum do caminho, que se havia traçado.

As sympathias que os Estados-Unidos dedicam á independencia da mais bella das Antilhas é por sua vez um formidavel impecilho para a politica hespanhola no tentamen de suffocar a insurreição.

Apezar, porém, dessas mostras de vigor politico do illustre general era bem provavel que elle viesse a entregar as redeas da administração, em consequencia da diversidade de alvitres e pareceres que appareciam de cada grupo em que se dividia o partido conservador, com relação ao modo de resolver a questão cubana.

E foi o que aconteceu: Martinez Campos fez-se demittir pela mesma causa que fel-o elevar-se a presidencia do conselho:—os negocios de Cuba; mas é força reconhecer que o illustre heróe de Sagunto soube abandonar com honra a posição que com honra havia galgado, sempre coherente com os seus principios, dos quaes se não deixou descarrear.

Tratava-se das propostas economicas de Cuba apresentadas por Albacete, ministro do ultramar; o ministro da fazenda, Marquez de Orovio, manifestou se em opposição, sob o pretexto de que seria impossivel nivelar o orçamento introduzindo essas reformas, por quanto diminuindo ellas a receita em alguns milhões, iria essa differença augmentar consideravelmente o deficit; e concluiu pedindo sua demissão, que o general entendeu dever ser acompanhada da de todo o gabinete.

Foi esse o resultado da posição em que se collocou o general desde o começo da sua administração para com Canovas del Castillo, que, ao que parece, trabalhava no sentido de offuscar-lhe o prestigio, antes que elle lhe podesse competir na preponderancia politica.

Depois de algumas conferencias reaes com os homens mais proeminentes da politica, foi convidado para organisar o novo gabinete o Sr. Posada Herrera—o qual excusou-se por só achar apoio nos constitucionaes, sendo á conselho de Canovas convidado o Sr. Ayala, que ainda excusou-se por falta de saude. De novo chamado ao Paço, foi o Sr. Canovas encarregado de organisar o ministerio, que assim ficou composto:—Canovas, presidente; Conde de Toreno, ministro dos negocios estrangeiros; Cochevarria, guerra; Bugallal, justiça; Romero Robledo, governação; Sasala, fomento; Orovio, fazenda; Elduayen ultramar; Polo, marinha. No dia 9 de dezembro prestou juramento.

Qual será, porém, a norma de conducta de Canovas com relação ao conjuncto de medidas reclamadas pela importante possessão ultramarina? Continuará no seu acanhamento de outr'ora ou deixará que suas vistas se alarguem comprehendendo melhor os negocios de Cuba? E' preciso não esquecer a possibilidade da emancipação dessa rica provincia com a retirada de Martinez Campos. E' verdade que perante o parlamento o ministerio Canovas declarou que aceitava as medidas apresentadas pelo seu antecessor, mudando-lhe apenas as fórmas, no intuito de salvaguardar os interesses da metropole e da mesma possessão.

A apresentação do novo gabinete tornou tumultuosa a sessão, quer do senado, quer do congresso, tal era a indisposição dos espiritos para com Canovas del Castillo, que acceitando a incumbencia de organisar o novo ministerio, confirmou a politica calculada e meticulosa que trazia para com o seu antecessor—Martinez Campos.

A fraqueza que mostrou o governo em responder ás interpellações que lhe foram feitas bem mostrou o terreno falso, que pizava elle. E foi essa por mais uma vez uma das razões predominantes para que a sessão do congresso chegasse ao ponto de ser suspensa pela perturbação que a caracterisou.

E' verdade que o governo viu a moção de confiança em seu favor approvada com a discrepancia de um só voto. Mas é força confessar que nenhuma expressão tem esse resultado, em attenção a que toda a opposição em numero de 168 membros, compondo-se o congresso de 431, deixou de tomar parte em consequencia de haver abandonado seus assentos, protestando não mais comparecer antes de dar-lhe o Sr. Canovas a competente satisfação pela descortezia que para com ella obrou, recusando-se a responder á interpellação do deputado Linaris Rivos e retirando-se da salla.

Até a ultima hora Canovas se havia negado a isso, empregando entretanto todos os outros meios no sentido de uma transacção honrosa.

No meio de tudo isso Martinez Campos ganhou uma grande popularidade, que por varias vezes ostensivamente se manifestou; ao passo que o gabinete Canovas cahio á olhos vistos na alça do cambio politico, sem que entretanto e apezar de tudo fosse impossivel a sua salvação na opinião publica, o que poderá bem resultar, se propuzer-se elle com sinceridade á tratar das reformas cubanas. As promessas estão cahidas no tapete da soberania nacional.

Veremos, porém, como serão essas promessas cumpridas no anno que acaba de encetar seu curso. A passagem no senado do projecto de lei consignando a liberdade dos escravos dentro de sete annos, percebendo salarios durante esse tempo—já é um bom prognostico.

Realisou se no dia 29 de novembro o consorcio de S. M. o Sr. D. Affonso com a archiduqueza Christina, da dynastia da Austria na basilica da Atocha, officiando o patriarcha das Indias.

S. Alteza havia chegado á Madrid no dia 24 e conservava-se no palacio de Prada.

Maria Christina d'Austria, hoje rainha de Hespanha, nasceu a 21 de julho de 1858.

E' filha do archiduque Carlos Fernando fallecido em 1874 e da archiduqueza Izabel, que nasceu em 1831 e é irmã mais velha da rainha da Belgica de quem Maria Christina é pois sobrinha, sendo o tambem, por via paterna, do archiduque Alberto.

Os ramos collateraes actuaes da casa de Hapsburgo Lorena descendem de Leopoldo II, imperador romano, e da imperatriz Maria Luiza, filha do rei de Hespanha Carlos III, e morta a 15 de maio de 1792.

Assim, hoje a rainha de Hespanha descende por seus pais de uma infanta hespanhola.

A archeduqueza Maria Christina é, além disso, a primeira princeza da casa d'Austria, que depois de finda a guerra á successão compartilha com um soberano o throno hespanhol.

Foi uma festa pomposa e das mais solemnes que tem presenciado Madrid. Cessou o prurido da politica, congratulando se todos os partidos monarchicos no Paço, que viu no seu ambito personagens, que depois dos acontecimentos de 1868 não haviam feito alli o seu ingresso.

Esse consorcio é assignado como um penhor dos futuros augmentos e prosperidade da Hespanha. Praza a Deus que assim seja; e que perdure essa paz inalteravel, que deve harmonisar o elemento real com o elemento democratico. E' dessa alliança que nasce a felicidade dos povos e a segurança da realeza.

Debaixo do ponto de vista geral da tranquillidade publica, podemos dizer que foi satisfactorio para a Hespanha o anno de *1879*; apesar de não estar ainda radicalmente extincto o espirito Carlista, que de quando em vez deixa lobrigar os indicios de seus sorrateiros tramas; apesar da gravidade da —*huelga*—dos lavradores de Valencia, sem que a deportação de 76 individuos para as ilhas Baleares os podesse impressionar; apesar do movimento republicano de Lerida sufflocado com a apprehensão de documentos importantes, apesar do partido federal da Catalunha, capitaneado por Viratta, e com a bem manifesta intenção latro facciosa; apesar dos repetidos boatos de conspiração, adrede propalados e arrefecidos com a prisão do general Lagunero, que com outros estavam sob á vigilancia secreta da policia; apezar de tudo isso a tranquillidade da joven monarchia foi um facto incontestavel, posto de parte o movimento cubano. Oxalá que a restauração se consolide e que não tenhamos a lamentar as scenas desagradaveis porque passou o reino hespanhol.

A paz exterior ainda mais solidificada pelo acabamento airoso do conflicto com a republica de S. Domingos por causa do fuzilamento de dous generaes, que se haviam abrigado sob a bandeira hespanhola, pela assignatura do tratado de paz com o Perú, onde tem o reino um vasto mercado, tudo isso ainda mais fortalecido pelas probabilidades de um tratado de alliança com a Prussia e Austria completaram a paz do reino hespanhol.

Entretanto o mesmo não podemos affirmar quanto ao seu estado economico, que foi bem pouco lisongeiro. A Catalunha e Bejur com grande parte de seus estabelecimentos fechados, ficando portanto os numerosos operarios que nelles trabalhavam reduzidos á miseria, contando-se só no porto de Vinard 150 maritimos sem trabalho e sem pão; o Aragão vendo a fome e a miseria total nos campos; a Almeria, Valencia e Murcia presenciando a emigração de seus homens validos para a Argelia; a calamidade das inundações de Murcia, apesar de tudo o espirito caridoso que se desenvolveu por esse facto, a fome batendo ás portas de Madrid falla bem alto contra o satisfactorio da situação economica de Hespanha.

Tal foi a circumvolução politica da Hespanha em o anno de 1879. O anno portanto que acaba de surgir na penumbra do futuro vem encontral-a carregada em seus horisontes politicos, sem que se lhe possa augurar paz e tranquillidade, pois que até a mesma forma de governo foi posta em prova com alguns gritos de vivas á republica, lançados no mesmo ambito do congresso.

Acabavamos de escrever essas palavras, eis que o telegrapho annuncia uma tentativa contra a vida de El-rei, dando como certeza ser ella o resultado de uma conspiração... Um tiro de pistola, que felizmente não attingiu a victima.

Será essa conspiração socialista? O telegrapho nada nos diz; mas é bem provavel que o seja.

Nada aventuraremos sobre essa nova conjectura, que se funda no avanço lamentavel que tem feito a idéa socialista pela estrada dos horrores. Não é a primeira vez, nem a Hespanha constitue o primeiro exemplo.

Praza á Deus que essas nuvens se dissipem, e que a monarchia de Affonso XII continue sua marcha sem tropeços, sem barrancos.

(Continúa.)

REVISTA DIARIA

Comarca do Brejo. — Por portaria da presidencia da provincia, de 31 de dezembro, foi nomeado Manoel Alves Campos para temporariamente servir os officios de partidor e contador do termo do Brejo.

Autoridade policial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 31 de dezembro, sob proposta do Dr. chefe de policia, foi exonerado, á bem do serviço publico, Isidoro Ivo da Silva Mascarenhas de delegado do termo de Ingazeira.

Companhia dramatica—Hoje deve aqui chegar no vapor *Pernambuco*, o Sr. Antonio José Duarte Coimbra, trazendo a companhia dramatica que deve trabalhar no theatro Santo Isabel.

O pessoal da companhia foi organisado no Rio de Janeiro e na Bahia, e compõe se dos artistas: Apolonia Pinto, Adelaide Amaral, Olympia Valladas, Antonio Lisboa, Rodrigues Pereira, Eduardo Alvares, Penedo, Pedro Joaquim Marques e outros.

Consta-nos que vêm promptos, para subir á scena, os excellentes dramas: *Filha Unica, Galileu Galilei, Morgadinha de Val Flor, Estatua de Carne e Remorso Vivo.*

Pernambuco Este vapor, da companhia brasileira, tendo sahido hontem á tarde do porto de Maceió para o nosso, deve hoje aqui amanhecer.

Fallecimento—Hontem, por volta de 5 horas da tarde, succumbio á uma congestão cerebral o antigo procurador do fôro desta cidade Luz Francisco de Mello Tavares.

Seus parentes convidam os amigos do finado para assistirem ao enterramento do seu corpo que se acha depositado na capella do cemiterio publico.

Para esse fim estarão postados carros á rua do Imperador, ás 3 e meia horas da tarde de hoje.

Ferimento grave—Em terras do engenho —Timbi—de propriedade do Dr. Francisco Correia de Araujo, o preto Marcos, escravo deste, travou luta com o pardo João Gonçalves da Silva, de 25 annos de idade, solteiro, natural da Parahyba e morador no engenho—Fraguso—em Agua Fria, e fez-lhe dous ferimentos graves, uma na parede anterior da caixa thoraxica, e outro no lado direito da região dorsal.

O ferido foi recolhido ao hospital Pedro II ás 2 horas da tarde de 5 do corrente.

Dinheiro—O vapor *Espirito Santo* levou de nossa praça para:

Maceió	5:49[illegible]$000

— O vapor *Pirapama* levou de nossa praça para:

Parahyba	3:288$960
Natal	20:206$620
Macáo	8:000$000
Acarahú	300$000

Ville de Rio de Janeiro—Este vapor da companhia *Chargeurs Reunis*, procedente de Lisboa, nada adiantou em noticias ás que recebemos pelo vapor *Senegal*, por ter sahido d'alli no mesmo dia que este.

Escravos—Em nossa praça recebeu o vapor *Espirito Santo*, 17 escravos, com destino ao Rio de Janeiro.

Gymnasio Pernambucano — Acha-se aberta a inscripção da matricula para as aulas deste estabelecimento, no corrente anno lectivo.

Generos alimenticios. — Pelos vapores *Senegal* e *Espirito Santo*, e pelos navios *Argus, Calderlank, Favorit, Mary, Fairfield* e *Guadia* vieram para nosso mercado azeite de oliveira, 1 caixa; ameixas, 16 ditas; bacalhão, 9.597 barricas e 800 meias; banha, 560 barris; carne secca, 234 amarrados; café 400 saccos; cebolas 40 caixas; conservas, 11 ditas; cognac, 6 ditas; herva-doce, 10 saccos; farinha de mandioca, 919 saccos; dita de trigo, 1,499 ditos e 3,180 barricas; fructas, 70 caixas; gomma de mandioca, 25 eucapados; licores, 32 caixas; massas alimenticias, 24 ditas; mortadella, 1 dita; polvo secco, 2 ditas; pimenta da India, 20 saccos; sardinhas, 60 caixas; toucinho, 260 barris; vinho, 29 ditos, 15 pipas, e 31 caixas.

Revisão do jury. —Acha-se funccionando a junta revisora da qualificação para o jury.

Entradas de assucar — No mez de dezembro vieram ao nosso mercado, por mar e por terra:

De 1876	233.606	»
De 1877	221.568	»
De 1878	244.486	»
De 1879	314.089	»

— No anno de 1879 vieram ao nosso mercado, por mar e por terra, 1.248.585 saccos assim subdivididos:

Janeiro	244.299	saccos.
Fevereiro	151.839	»
Março	106.219	»
Abril	61.619	»
Maio	32.867	»
Junho	6.592	»
Julho	11 012	»
Agosto	591	»
Setembro	4.151	»
Outubro	47.723	»
Novembro	267.584	»
Dezembro	314.089	»

— A entrada geral por annos foi assim:

1879	1.248.585	saccos.
1878	1.068.9[illegible]6	»
1877	1.167.994	»
1876	879.100	»
1875	1.258.961	»
1874	1.335 243	»

Entradas de Algodão.—No mez de dezembro vieram ao nosso mercado, por mar e por terra:

De 1876	14.965	saccas.
De 1877	4 442	»
De 1878	4.434	»
De 1879	7.608	»

— No anno de 1879 vieram ao nosso mercado, por mar e por terra, 33,702 saccas, assim subdivididas:

Janeiro	2 814	saccas.
Fevereiro	4.865	»
Março	4.116	»
Abril	621	»
Maio	2.057	»
Junho	1.717	»
Julho	1.247	»
Agosto	996	»
Setembro	1.652	»
Outubro	2.123	»
Novembro	3.886	»
Dezembro	7.608	»

— A entrada geral por anno foi a seguinte:

1879	33.702	saccas.
1878	32.[illegible]85	»
1877	88 348	»
1876	114.828	»
1875	125.577	»
1874	132.909	»

Provedoria de capellas—O segundo cartorio deste juizo, que é exercido pelo serventuario vitalicio Francisco de Siqueira Cavalcante, acaba de ser transferido da rua do Imperador, para a do Duque de Caxias n. 66.

Revista Illustrada—Deste excellente jornal, que se publica no Rio de Janeiro, acabam de chegar para a respectiva agencia, os ns. 86 e 187.

Freguezia da Boa-Vista—Devem começar hoje as aulas da escola mixta, e do curso nocturno para as Sras. que se quizerem preparar nas materias exigidas no curso da escola normal, sustentadas pela sociedade Propagadora da Instrucção Publica, nesta freguezia, largo da Santa Cruz.

Emprestimo em ouro—A thesouraria de fazenda está pagando os juros do ultimo emprestimo de 50.000$000 em ouro.

These de concurso—Do Rio de Janeiro recebemos um exemplar impresso da *These de concurso á uma das vagas da 2ª secção do curso geral da Escola Polytechnica*, apresentada á esta escola e sustentada perante sua congregação pelo Sr. Dr. Francisco Antonio Carneiro da Cunha.

Compõe-se este trabalho principalmente de uma bem elaborada dissertação sobre chimica mineral, e ahi são tratados com mestria diversos corpos inorganicos, maxime pelo que respeita á descoberta dos principes metaes.

Agradecemos ao autor o obsequio da remessa.

Gremio dos Professores Primarios —No dia 31 de dezembro, assumio o novo conselho a direcção desta sociedade, entregando o Sr. professor Moraes Mello a presidencia ao Sr. professor Miranda, e passando a occupar os lugares de 1º secretario o Sr. professor Augusto Wanderley, o de 2º dito, o Sr. Francisco Carlos da Silva Fragoso, o de orador o Sr. Cyrillo Santiago, o de procurador o Sr. Hermelino Caneca, os de conselheiros, D. Amelia e D. Thereza Gomes, o de vice-presidente Libera o Maciel e o de thesoureiro Moraes Mello, que recebeu de seu antecessor os saldos existentes, na importancia de 211$660 e uma caderneta da caixa economica com o deposito de.... 1:371$.

Por occasião de assumir o cargo de orador, pronunciou o Sr. professor Cyrillo um discurso analogo ao acto, que foi agradecido pelo presidente e professor Moraes Mello.

Em seguida passou o presidente a fazer a nomeação da commissão de protecção, que recahio nos Srs. professores Torquarto Laurentino Ferreira de Mello, D. Maria Auta de Jesus Campello e D. Francisca Ludovina Ribeiro Bacellar, encerrando-se a sessão de posse.

Anniversarios — Completam-se hoje 331 annos que foi creada, por D. João III, um governo geral do Brasil, com séde na provincia da Bahia; 45 annos que rompeu, na capital da provincia do Pará, a revolução capitaneada por Vinagre; e 15 annos que foram chamados ás armas os voluntarios da patria, para marchar contra a republica do Paraguay.

Instituto dos professores de Pernambuco—Na sexta feira [9 do corrente], ás 4 horas da tarde, deve reunir se a assembléa geral dos membros desta associação, afim de proceder-se á posse do conselho administrativo para o anno corrente.

Cadeia de Serinhãem — No dia 16 do corrente, ao meio dia, a repartição de obras publicas provinciaes contrata os reparos do proprio municipal, que serve de cadeia na villa de Serinhaem, orçados em 1:584$

Instituto Archeologico e Geographico —Amanhãa á hora e no lugar do costume, deve haver sessão ordinaria desta associação.

Companhia brasileira de vapores—As passagens nos vapores desta companhia tambem estão sugeitas ao imposto de um por cento proporcional á seus valores, de accordo com o decreto n. 7 565 de 13 de dezembro de 1879.

Caixa economica escolar.— Esta instituição encerrou o anno de 1879 com o numero de 26 fundadas nas differentes escolas publicas da provincia, inclusive algumas particulares.

A ultima foi installada no dia 27 de dezembro, na aula publica do sexo masculino da Barra de Serinhãem, regida interinamente pela Exma. Sra. D. Maria Emilia de Souza Figueiredo, fazendo os alumnos o seu primeiro deposito na importancia de 5$060.

Compareceram ao acto as Exmas. Sras. D. Maria Candida de Figueiredo, professora da Ilha dos Ratos, D. Antonia Ricarda de Medeiros, D. Elisa Candida de Figueiredo Mello, D. Eulhalia Candida de Medeiros, os Srs. major José Caetano de Medeiros, Manoel de Barros Cavalcante Wanderley Lins, Honorio Xavier da Costa, Innocencio José Soares, Candido José Verissimo, capitão Firmino Candido de Figueiredo, Cleofas de Medeiros, e alguns pais dos alumnos.

A Exma. professora, tendo previamente communicado ao delegado literario, para dar sciencia de seu acto á inspectoria geral, e, obtendo do Dr. Ozorio o necessario material, comprometteu-se a mandar fazer nesta cidade o recolhimento á caixa economica, resolução que tomou em vista do desejo manifestado por seus alumnos e da falta de uma caixa filial n'aquella comarca, o que revela a dedicação e interesse que toma pela educação das crianças que lhe são confiadas.

Nos seguintes termos dirigio-se ella á seus discipulos por occasião de proceder á installação da caixa economica escolar:

« *Meus discipulos.*—E' grandioso o assumpto que motiva esta reunião. O governo incubio me immeritamente a vossa educação, devo portanto com todo o empenho cuidar do vosso futuro, guiando-vos pelo caminho mais seguro para que mais tarde conheçais os salutares effeitos dos pequenos e fracos esforços da vossa mestra.

Convidei-vos hoje para effectuar a installação da—Caixa Economica Escolar—vantajosa e sublime instituição, iniciada em a nossa provincia pelo Sr. Dr. José Ozorio de Cerqueira e coadjuvada pelos Srs. João Barbalho Uchôa Cavalcante, zeloso e illustrado inspector geral da instrucção publica, em cuja propaganda os tem acompanhado alguns professores dedicados.

« Meus discipulos, não estareis por certo esquecidos que por mais de uma vez vos tenho fallado sobre economia, na parte relativa ao zelo, cuidado, e asseio que deveis ter com vestimentas e livros, para poupardes deste modo o dinheiro que vossos pais despendem com a vossa frequencia na escola; pois bem, grandioso, como é o assumpto, só a continuação destas prelecções poderá convencer-vos desta verdade, o que espero conseguir d'ora em diante, tratando de explicar-vos mais clara e circumstanciadamente, quaes os resultados da economia e quaes os melhoramentos e vantagens da caixa economica escolar.

« Não vacilleis, portanto, pelo laconismo com que me expresso; nem recueis perante os poucos recursos de que qualquer de vós ou vossos pais podem dispor para este fim. A perseverança na idéa, leva nos quasi sempre a conseguir os fins que desejamos; e por pouco que se faça, a repetição desse resultado se nos mostra lisongeiro. Cumpre-nos, pois, emprehender e proseguir. Dar-vos-hei de tudo isso o exemplo.

« *Meus senhores e Exmas senhoras.* — Eu e meus discipulos agradecemos cordialmente a vossa presença; ella é um testemunho bem claro do amor que dedicais á instrucção, e por tanto ao engrandecimento e prosperidade de nossa patria.

« Está installada a caixa economica escolar da escola primaria do sexo masculino da Barra de Serinhãem. Podeis, senhores alumnos, aproximar-vos um a um para fazerdes o vosso primeiro deposito. »

O novo anno de 1880 acha fundada nesta provincia, 26 caixas economicas escolares Praza a Deus que o exemplo dado por estes incansaveis lidadores encontrem outros tantos que se disponham a imital-os, pois é esse um dos meios com que nos parece poder se regenerar a geração que surge.

Propagadora da Instrucção Publica. —Acerca da filial desta sociedade, no povoado do Monteiro, freguezia do Pôço da Panella, temos as seguintes informações:

« O edificio, em que funcciona esta Sociedade, no povoado do Monteiro, acha-se preparado com todo o esmero para o mister a que se destina, e goza de todas as vantagens hygienicas.

Do dia 8 do corrente em diante continuam abertas as escolas diurna e nocturna de instrucção primaria, e franqueada ao publico sua bibliotheca, funccionando tambem da mesma data em diante a escola myxta que o mesmo conselho mantém na estrada do Encanamento.

« Os alumnos pobres serão providos pela sociedade de todo o necessario para o ensino, fornecendo-se igualmente aos quo apresentarem frequencia regular uma vestimenta completa de tres em tres mezes.

« A caixa economica escolar fundada na escola do sexo masculino do Monteiro acha-se á cargo do respectivo professor, afim de facilitar-se o recebimento dos alumnos, recolhimento á caixa economica e retirada das quantias recolhidas em cadernetas ou fracções, tudo sob a inspecção e instrucção do conselho.

« No intuito de dar maior desenvolvimento ao ensino professado nesta escola resolveu o conselho iniciar na mesma sala da escola, em todos os dias uteis das 5 ás 6 horas da tarde, com excepção das quintas-feiras, uma aula de ensino agricola na qual os alumnos da aula diurna que a quizerem frequentar receberão desde já a instrucção theorica, e mais tarde a instrucção pratica compativel com a sua idade, sob a direcção de um engenheiro profissional, para cujo fim tem o conselho procurado prover a escola de livros apropriados, quer á consulta dos professores, quer ao estudo dos alumnos, aos quaes tambem fornecerá gratuitamente, bem como os instrumentos precisos e vestuarios apropriados para os exercicios do campo nos dias para isso designados.

« Como meio de enriquecer as idéas dos alumnos e desenvolver-lhes a intelligencia, em uma hora dada, durante a aula diurna, será de já iniciado o ensino das lições de cousas.

« E' com o presente programma que o conselho se apresenta no corrente anno de 1880, no louvavel proposito de realisal-o, fazendo um real serviço ás creanças que ahi procurarem receber a instrucção pela forma acima exposta, instrucção que assim transmittida dará sem duvida uma nova forma á nossa sociedade, garantindo aos que a receberem um futuro mais independente. »

Revista de Medicina — Recebemos, de Paris, o n. 4 deste jornal contendo o seguinte: acta da sessão da Academia de Medicina; communicação do Dr. Foucher á redacção da *Revista*; pharmacopéa universal; relatorio medico-legal da questão Levy, de Ruão, pelo Dr. Bronardel; novo methodo anesthesico do Sr. Paulo Bert; editorial; do emprego do coaltar saponinado Le Beuf na therapeutica uterina; variedades scientificas.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Culto publico, officiaes reformados e recibo de etapa, empregados do arsenal de guerra, da estrada de ferro.

Grande catastrophe.— Uma fabrica de dynamite, situada a uma legua de Honfleur [França], foi pelos ares com todos os operarios que nella trabalhavam, em resultado de uma explosão. Os destroços da fabrica foram parar a grande distancia. São numerosas as victimas.

Romaria.— Dizem de Barcelona que os numerosos romeiros, que partiram d'aquella cidade com destino á Terra Santa, chegaram a Jerusalem no dia 13 de dezembro, devendo regressar no dia 21.

Demonstração.— O povo de Madrid realisou no dia 18 de dezembro, uma brilhante demonstração de gratidão ao povo francez. Tanto nos bairros centricos, como nos demais bairros da cidade, todas as casas, com pequenissimas excepções estavam adornadas com colchas, muitas dellas com as côres de França juntas as nacionaes. A demonstração não teve absolutamente nada de official. Foi uma manifestação da cidade de Madrid ao povo francez. Em muitas casas viam-se bandeiras e galhardetes tricolores. Só os edificios publicos, e pequenissimo numero de casas particulares, se faziam notar pela ausencia de colchas e illuminações.

Minié.— Falleceu no dia 15 de dezembro em Paris o inventor Minié, que deu nome á carabina usada muito tempo pelo nosso exercito. Militou como simples soldado em Africa, chegando a capitão de caçadores a pé; major em 1852, não quiz explorar a sua invenção, e reformou-se em 1858 para dirigir uma fabrica d'armas no Cairo.

Navios de guerra francezes.—O novo couraçado *Turenne* tem as seguintes dimensões; comprimento da linha de fluctuação 81 metros, largura extrema 17m,45 calado d'agua 7m,1; o deslocamento na sua linha d'agua carregada é de 5.881 toneladas; a espessura da couraça varia entre 250 e 160 millimetros. As machinas devem desenvolver a força de 3:3[illegible]0 cavallos indicados, e por seu movimento dous helices, tendo cada um o diametro de 4.70. Este couraçado deve ser armado com 11 peças de 0m,19. O *Estaing*, novo navio cruzador, tem de comprimento na linha de fluctuação 81m,95 de largura extrema 11m,40, e de calado d'agua 5m,90; o deslocamento na sua linha d'agua, carregada, é de 2.236 toneladas; a machina deve desenvolver a força de 2.160 cavallos indicados. Este navio, desti-

nado a cauzeira, deve armar com 15 peças de 0m,14

Inundações. — Escrevem da Hungria que as inundações do Leres tem causado grandes estragos no districto de Arad. Dez mil pessoas carecem de asylo; varias localidades foram totalmente arrasadas

Bismark. As ultimas noticias relativas ao principe de Bismark são pouco tranquillisadoras; mas o noticiario tem abusado já tanto da saude do principe, que é preciso receber com reserva tudo quanto se disser á cerca della. Dizem agora os periodicos allemães que o medico de cabeceira do principe partio para Varzin, onde se conservará algum tempo.

Bandidos. — Dizem de Napoles que nos arredores de Catangano existe uma quadrilha de ladrões, capitaneada por uma rapariga de 25 annos, chamada Maria Crocci, de cara seductora e admiravel presença de espirito. Esta rapariga casou com um bandido a quem amava, o qual morreu n'um encontro com os carabineiros; e ella, sobre o cadaver do marido, jurou cruel vingança, pegou na carabina do morto, e poz se á frente d'um bando de malfeitores que actualmente infestam os arredores de Napoles.

O casamento em França — O *Journal Officiel* publicou ultimamente o movimento da população em França durante o anno de 1877, e por elle se vê, entre outras cousas dignas de estudo, que diminue cada anno o numero dos casamentos. Em 1872, anno seguinte ao da terrivel guerra franco-prussiana, houve, por excepção, 352:754 casamentos, numero consideravelmente extraordinario, que não se explica senão pela maior actividade que em tudo se desenvolve depois de um periodo de guerra; diminui como era de prever, em 1873, anno já normal e tranquillo, e o numero de casamentos foi de 321:238, desde esta época, a diminuição é cada anno maior, como o demonstram os seguintes algarismos:

Anno de 1874	303:113
Anno de 1875	300:427
Anno de 1876	291:366
Anno de 1877	27[illegible]:094

Questões religiosas — O conselho de estado de França indeferio vinte e seis pedidos de professores congreganistas, que tinham recorrido aos tribunaes contra as medidas dos prefeitos demittindo-os e substituindo-os por professores seculares. Alguns tribunaes tinham sentenciado em favor aos congreganistas, mas outros declararam-se incompetentes, e d'aqui a intervenção do conselho de estado. As leis são bem terminantes em conceder aos prefeitos de accordo com as camaras municipaes, os direitos de demissão desses professores, mas o imperio fez tantas concessões ao espirito clerical, que annullou esse direito com interpretações viciosas e abusivas. Por isso julgavam os congreganistas que podiam invocar o amparo da magistratura; mas o conselho de estado fez brilhar a verdade e os instrumentos do clericalismo devem ter-se convencido uma vez mais de que as leis principiam a cumprir-se para elle em França. Primeiro que tudo perderão a sua influencia no ensino durante a actual republica, não só porque esta mantem rigorosamente as leis secularisadoras de 1830 a 1850, como tambem porque prepara e approvará em breve novas leis sobre instrucção, contendo prescripções que cortarão para sempre os abusos neste terreno.

Agitadores — As autoridades da Bosnia expulsaram recentemente dous agitadores russos, que disfarçados em sacerdotes servios percorriam o paiz excitando-o á rebellião contra a Austria.

O general Marriot — Um telegramma do Cairo dá a noticia do fallecimento do general Marriot, presidente da administração européa dos caminhos de ferro egypcios.

Fallencias — A quebra de uma casa importante de Hamburgo, a casa de Godefroy & Filho tem causado certa impressão não só no mundo commercial, como tambem no mundo politico, porque esta casa possuia vastas plantações nas ilhas Samoa, sobre as quaes fundavam os allemães esperanças de colonisação. A causa principal da quebra foi a [illegible] imprevista e repentina do credito que a casa Baring, de Londres, tinha aberto aos Srs. Godefroy & Filho. O passivo monta a tres mil e duzentos contos de réis. Sendo Mr. Baring o principal credor do estabelecimento de Samoa, vai passar para mãos inglezas, com o que a Allemanha perde a esperança de crear alli uma estação colonial e [illegible] ao mesmo tempo todo o pretexto para intervir na Polynesia.

O divorcio de Garibaldi — No dia 10 do corrente principiou perante o tribunal em Roma, o julgamento do pedido de divorcio que Garibaldi apresentou, como os nossos leitores se lembrarão, contra sua esposa a Sra. Raimondi, a qual parece desejar tambem a annullação do seu casamento, contrahido em 186[illegible]. O interesse publico está muito excitado em Roma por causa deste processo, que promette ser ruidoso.

Monumento — A sociedade musical de Roma, encarregou-se de inaugurar um monumento a Palestrina. Diz-se que para esta festa se prepara, o grande maestro Verdi; o qual que reside actualmente em Milão, comporá duas obras que pessoalmente dirigirá no acto da inauguração.

Leilões. — Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 85, de fazendas.

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas e meia, na rua da Santa Cruz n. 26, de ferramentas e utencilios.

— Sexta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto das 10 horas e meia, ao meio dia, na rua do Bom Jesus ns. 43 e 45, de uma casa de campo em Beberibe de 22 [illegible] com louça, 3 barricas com vidros, vinhos cherez e do Porto; ás 11 horas, no armazem da rua do Bom Jesus n. 43 de diversas fazendas avariadas.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de 1 caixa com espoletas avariadas.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 6 horas, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, pela alma de D. Jeronyma Francisca da Cunha Botelho

— *Amanhã* ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de José Ignacio Xavier; ás 8 horas, na capella do Gymnasio pela alma de D. Maria Francisca Borges Leal; ás 7 horas e meia, na matriz de Santo Antonio, pela alma do bacharel Rufino Augusto de Almeida

— *Sexta-feira*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do bacharel Rufino Augusto de Almeida

Vapores. — São esperados os seguintes:

Janeiro de 1880

Ville de Rio de Janeiro	da Europa	hoje
Pernambuco	do sul	hoje
Britannia	do sul	a 9
Minho	da Europa	a 9
City of Rio de Janeiro	do sul	a 10
Orator	da Europa	a 12
Neva	do sul	a 14
Pará	do norte	a 14
Ceará	do sul	a 17
Ounaque	do sul	a 20
City of Pará	de New York	a 22

Loteria da provincia. — Amanhã se extrahirá a loteria primeira em beneficio do hospital Pedro II.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Passageiros. — Sahidos no vapor francez *Senegal* para o sul do imperio:

Guilherme Netto, Dr. José Ferreira Nobre Formiga, Julia da Conceição, Antonio de Sampaio Coelho.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Pirapama*:

Antonio de Oliveira Borges, L. Von Sahuten e Hepleym, Benedicto Luiz Castanhole, Maria, Bernardo Honorato e Bento (escravo).

Hospital Pedro II — O movimento deste estabelecimento do dia 29 de dezembro á 4 do corrente foi o seguinte:

Existiam 665, entraram 109, sahiram 89, falleceram 25, existem 660.

Advertencia

Na totalidade dos doentes existem 372 homens e 288 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

A's 7 1/2, 7 1/2, 12, 9, 8, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Moscoso.

A's 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque.

A's 8 3/4, 7, 7 1/2, 6 1/2, 7 1/2, 7 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Barros Sobrinho.

A's 8 1/2, 9 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/4, pelo Dr. Ferreira Velloso.

A's 9, 8 3/4, 9, 9, 9, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias.

A's 9 1/2, 8 1/2, 9, 9 1/2, pelo Dr. Chacon.

A's 8 1/4, 9, 8 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante

Casa de Detenção — Movimento dos presos no dia 4 de janeiro:

Existiam presos 427, entraram 5, sahiram 7, existem 425, a saber: nacionaes 362, mulheres 13, estrangeiros 19, escravos 31 — Total 425

Arraçoados 365, sendo: — Bons 348, doentes 17.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Fortunato Antonio de Miranda.

João Vicente Ferreira.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite

Dr. Pedro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, transferio o seu escriptorio de advogado para o 1.º andar do sobrado n. 79 da rua do Imperador.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza. procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial ou á rua do Barão de S. Borja n. 16

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e pode ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 4; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54 — Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito

Medico homoeopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C, depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homoeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 25.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas) O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, sortimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Museu de Joias

Brilhantes, Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos

Assucar turbinado

De todas as qualidades, fabricado no engenho Mameluco; em grosso e a retalho. Rua do Barão da Victoria n. 50. Manoel Cruz & C.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

Collegio de instrucção primaria e preparatoria

Ha um na rua dos Coelhos n. 20 Admitte alumnos internos, meio pensionistas e externos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Tendo contratado com os Srs. Cardozo & Irmão um apparelho á vacuo para fabricar assucar crystalisado cumpro um dever e pratico um acto de justiça communicando ao publico, que elles cumpriram perfeitamente o seu contrato fazendo chegar a este engenho com a possivel promptidão aquelle apparelho, que fica collocado e funccionando perfeitamente bem obtendo eu fabricar assucar crystalisado da melhor qualidade, que offereço á inspecção dos entendidos.

Assim acho-me satisfeito com o resultado conseguido, e sinto prazer em reconhecer em publico a probidade do caracter dos Srs. Cardozo & Irmão e a boa fé com que sempre procederam, sendo-lhes grato pela delicadeza de seu trato e acquiescencia de todas as minhas exigencias e pedidos.

Findo aconselhando aos agricultores do norte desta provincia, que deixem a rotina e procurem aperfeiçoar por esse systema o fabrico do nosso assucar, certos de que encontrarão grandes vantagens, e um auxiliar efficaz nos Srs. Cardozo & Irmão.

Panguá, 3 de janeiro de 1880.

Manoel Gonçalves Nunes Machado.

Internato Pernambucano

No dia 8 do corrente serão abertas as aulas deste collegio.

Instituto dos professores de Pernambuco

De ordem do Sr. presidente são convidados todos os associados a se reunirem em assembléa geral na séde do mesmo Instituto, ás 4 horas do dia 9 do corrente, afim de effectuar-se a posse do conselho administrativo, ultimamente eleito. Recife 2 de janeiro de 1880.

O 1º secretario,

Manoel R. de Carvalho Guimarães.

COLLEGIO SUISSO
PARA
educação de meninas

Rua do Marquez do Herval n. 37

Neste novo estabelecimento ensina se não só as principaes materias do paiz, como estrangeiras, sendo:

Leitura, arithmetica, grammatica portugueza, historia sagrada e doutrina christã, geographia, botanica, desenho, bordados de todas as especies inclusive de ouro e prata. Lingua franceza e allemã, sendo a grammatica, a traducção, e a conversação

Musica vocal e piano.

A lingua pratica no collegio é franceza

As condições são as mais commodas possiveis para os pais de familias e podem ser examinadas em casa de morada.

Recebe pensionistas, meio ensionistas e externas.

Abre-se no dia 7 deste mez.

Collegio Pedro II

N 7—Rua do Riachuelo—N 7

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, abrem-se no dia 12 do corrente mez: continúa a receber alumnos internos, meios-pensionistas e externos.

O director.

J. A Moreira Dias.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

ESPECIALIDADE

Febres, molestias dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43.

Pharmacia homœopathica do Dr. Sabino

Musica piano e canto

A abaixo assignada continua neste ensino, por collegios e casas particulares, bem como em sua residencia, á rua de S. Francisco, sobrado n. 10. Promette assiduidade ás suas alumnas. — *Francisca de Albuquerque Silva Costa.*

Collegio Americano
PARA
Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta: — leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, italiano, hespanhol, desenho e pintura, é leccionado pela distincta professora hespanhola D. Maria Luiza.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão ao cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Estabelecido á rua do Cabugá n. 7, 2º andar

Esta casa de educação para o sexo feminino, começa os seus trabalhos do futuro anno lectivo á 7 de janeiro.

Admitte internas, meio-pensionistas e externas.

Ensino particular

N. 37 Rua Duque de Caxias N. 37

2º andar

O professor Salvador Henrique de Albuquerque, continúa durante as ferias, no ensino das seguintes disciplinas:

Grammatica portugueza.

Arithmetica e geometria.

Historia Universal, especialmente do Brasil.

Geographia geral e do imperio do Brasil com especialidade desta provincia.

Tambem continúa a ensinar por casas particulares

As pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, podem dirigir-se á residencia acima, ou avisal-o com indicação escripta da casa, rua e numero, afim de que possam ser procuradas pelo mesmo professor.

Collegio de Santa Cecilia

RUA DA IMPERATRIZ N. 37 2º ANDAR

Abrem-se no dia 15 de janeiro as aulas deste estabelecimento particular de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino

Recebem-se alumnas internas, meias pensionistas e externas, a tratar no mesmo collegio, ou ás ruas do Imperador n. 73 e do Crespo n. 20, com os Drs. Augusto Vaz e Antonio Gonçalves Ferreira.

COLLEGIO BRASILEIRO

Rua do Cabugá numero 3

1º andar

(Fundado em 1870)

As aulas deste collegio abrem-se no dia 12 de janeiro. Admitte-se alumnas internas, semi-internas e externas, por preços moderados. Ensina-se portuguez, francez, geographia arithmetica, musica, piano, bordados, flores e todos os trabalhos de agulha. Garante-se bom tratamento, e tambem o aproveitamento das alumnas. — A directora,

Fortunata A. de Almeida Fortes.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte de Uchôa n. 10

Directora, Mademoiselle Anna Carroll.

As aulas deste estabelecimento abrem-se no dia 7.

ENSINO PARTICULAR
DO
sexo feminino

28—RUA DUQUE DE CAXIAS—28

Segundo andar

D. Anna Virginia Wanderley de Albuquerque, acaba de abrir uma aula particular de instrucção primaria para o sexo feminino, á rua Duque de Caxias n. 28, 2º andar.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Compromette-se pelo adiantamento das alumnas, que lhe forem confiadas, propondo-se a ensinar as seguintes materias:

Leitura e escripta.

Grammatica portuguesa.

Arithmetica.

Doutrina christã.

Historia.

Geographia.

Francez.

Musica.

Assim como, costura chã, labyrintho, crochet, varias especies de bordados, inclusive o de ouro e prata, e todas as mais prendas indispensaveis á uma senhora de esmerada educação.

As aulas começarão á 7 de janeiro proximo futuro.

A moda illustrada

Jornal das familias, escripto em portuguez, contendo 12 paginas de gravuras e litteratura, um figurino colorido, e uma folha grande de moldes; publica-se duas vezes por mez: preço 12$ por anno. Distribue-se gratis prospecto. Assigna-se na casa da empreza litteraria á rua do Cabugá n. 2 C.

COMMERCIO

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3	103:495$312
Idem do dia 5	30:118$923
	133:614$235

Importação

Barca ingleza *Argus*, entrada de Terra Nova em 3 do corrente e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalháo 3,450 barricas e 500/2 ditas aos consignatarios.

Patacho inglez *Calderlank* entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Browns & C., manifestou:

Bacalhão 3.000 barricas e 100/2 ditas aos consignatarios.

Patacho norueguense *Favorit*, entrado da Bahia em 9 do corrente e consignado a J. F. Stael, manifestou:

Farinha de mandioca 719 saccos a Pereira, Carneiro & C., 200 a Domingos Alves Matheus. Farinha de trigo 300 barricas Machado, Lopes & C.

Panno de algodão 60 fardos a Luiz Antonio Siqueira. Pipas 148 a Pereira Carneiro & C., 70 a José da Silva Loyo & Filho. Piassava 835 volumes a Luiz Francisco de Almeida, 100 a Beltrão & Costa.

Vinho 15 pipas e 8/5 a J. Rogerio Nunes da Silva.

Vapor francez *Senegal*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Auguste Laballe, manifestou:

Ameixas 16 caixas á ordem. Azeite 1 caixa a J. Laguin.

Cebolas 40 caixas a H. Burle & C. Conservas 10 caixas á ordem, 1 a Domingos Ferreira da Silva & C., 1 a Ramos & C. Cognac 6 caixas a J. Laguin. Cartões para chapéos 1 caixa a Antonio José Maia & Irmão

Drogas 3 caixas a Carlos Bettencourt

Erva-doce 10 saccos a Silva Guimarães & C.

Frutas 25 caixas e 20/2 ditas aos mesmos, 25/2 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Licores 21 caixas a Ramos & C., 11 a J. Laguin.

Massas alimenticias 24 caixas a Amorim, Irmão & C. Mortadellas 1 caixa a Ramos & C.

Papel 10 caixas a Rodrigues de Faria & C., 3 a J. E. Purcel. Pimenta 20 saccos a Silva Guimarães & C. Plantas 1 caixa ao Dr. João da Silva Ramos. Polvos seccos 2 volumes a Carpinteiro & C.

Sardinhas 50/2 barricas a Silva Guimarães & C.

Toucinho 50 barris aos mesmos. Tecidos 4 caixas a Monbard, Mettler & C., 1 a Bernet & C.

Vinho 15 barris a H. Nuesch & C., 1/2 a J. Laguin, 1 a Victor Neesen, 1 ao consignatario, 31 caixa á ordem.

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Azeite de côco 1 barril a F. A. da Costa

Banha 100 barris a Alfredo Ferreira Baltar

Carne secca 234 fardos a José da Silva Loyo & Filho. Chapéos do Chile 8 fardos a Bernet & C.

Ferragens 3 volumes a Antonio Rodrigues de Souza & C.

Gomma de mandioca 25 encapados a Beltrão & C.

Patacho inglez *Mary*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Baltar, Oliveira & C., manifestou:

Bacalhão 2,147 barricas e 200/2 ditas aos consignatarios.

Palhabote inglez *Fairfield*, entrado de Baltimore na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Banha 450 barris e 10 barricas á ordem.

Farinha de trigo 2,780 barricas a Machado Lopes & C.

Oleo 5 barris á ordem.

Toucinho 110 barris a á ordem.

Barca portugueza *Guadiana*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Barricas vasias 600, 600/2 e 600/4 á ordem.

Café 200 saccos a Jayme Romagueira Filho, 100 a Mendes Lima & C., 100 a Amorim Irmãos & C.

Farinha de trigo 1,499 saccos a Pereira Carneiro & C., 100 barricas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Toucinho 100 barris aos mesmos.

Velas 200 caixas a Fernandes da Costa & C., 200 a Soares de Amaral & C., 150 a Francisco da Cunha & C., 150 a Rosa e Queiroz, 50 a José Cruz.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 3 DE JANEIRO

Portos do exterior

Na barca ingleza *S. Fernando*, carregou:

Para Liverpool N. L. Lostone 10 000 kilos de ferro velho, 13,000 ditos de ossos de boi 5,830 ditos de unhas de boi e 157 ditos de pontas de boi.

— Na barca ingleza *Freuchny*, carregou:

Para o Canal, J. F. Stael 4,900 saccos com 367,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Voluna*, carregaram:

Para o Canal F. Cascão & Filho 245 saccos com 18,375 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *E Star*, carregaram

Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue sueco *Henry*, carregaram:

Para o Canal S. Brothers & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— No brigue portuguez *Tito*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 254 barricas com 25,416 kilos de assucar branco.

— No hiate portuguez *J. Estevão*, carregaram:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 565 volumes com 47,096 kilos de assucar branco e 35 ditos com 3 952 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Escurial*, carregaram

Para Santos, A. F. Baltar 470 saccos com 28 200 kilos de assucar branco e 910 ditos com 54.600 ditos de dito mascavado.

Para a Bahia, A. de Araujo Santos 100 barricas com 11,363 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, L. J. Marques de Araujo 320 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *P. G. Pará*, carregaram:

Para a Bahia, Amorim Irmãos & C. 30 volumes com 26,350 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para o Ceará, S. Manricéa 5 barricas com 474 kilos de assucar refinado; Florentino da Silva 100 saccos com 7 500 ditos de dito mascavado e 50 ditos com 3 750 ditos de dito branco; M. C. L. Vianna 20 barricas com 1,200 ditos de dito refinado e 10 ditas com 600 ditos de dito somenos.

Para Mossoró, I. M. C. Antunes Guimarães 15 saccos com 1.125 kilos de assucar branco.

Para Acarahú, J. A. G. Pires Junior 1 barril com 96 litros de aguardente. 5 ditos com 480 ditos de vinagre e 17 barricas com 1.655 kilos de assucar branco; L. G. da Silva & Pinto 6 barris com 576 litros de aguardente; Florentino da Silva 10 barricas com 400 kilos de assucar mascavado

Para Parahyba, J. dos Santos Costa Moreira 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *F. de Maria*, carregou:

Para Mamanguape, B. de F. Guimarães 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Riachuello*, carregou:

Para Mossoró, J. Feijó de Albuquerque 14 saccos com milho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 3	1:452$368
Idem do dia 5	3:381$437
	4:833$805

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 3	25:917$900
Idem do dia 5	12:666$940
	38:584$840

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 3	436$523
Idem do dia 5	31$188
	467$711

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco de fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16,000:000$000

Para mais informações em casa de

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

SEGUROS

maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar

MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.

CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 5

Terra Nova—26 dias, patacho inglez *Scotia*, de 170 toneladas, capitão Robert, carga bacalháo; a Saunders Brothers & C

Cabo da Boa Esperança—28 dias, lugre inglez *Cornist Girl*, de 218 toneladas, capitão Gibson, em lastro

Terra Nova—24 dias, escuna ingleza *Samuel Ross*, de 140 toneladas, capitão W. Embery, carga bacalhão; a Browns & C.

Gaspé—33 dias, lúgar inglez *Cornucopia*, de 155 toneladas, capitão John, carga bacalhá; a Browns & C.

Cabo da Boa Esperança—32 dias, brigue inglez *Brother Neyer*, de 283 toneladas, capitão O Lloyd; em lastro.

Terra Nova—31 dias, lugre inglez *Highflyer*, de 165 toneladas, capitão Valentine, carga bacalhão, a S. Bros & C

New-York—46 dias, lugre hollandez *Johanna*, de 294 toneladas, capitão M., carga varios generos; Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do norte—Vapor brasileiro *Pirapama*, de 3,600 toneladas, commandante Rios, carga varios generos

Portos do sul—Vapor brasileiro *Espirito Santo*, de 1,900 toneladas, commandante Izaac, carga varios generos.

Portos do sul Vapor inglez *Escurial*, commandante Adair, carga varios generos.

Liverpool—Barca allemã *Anna*, capitão Blehout, carga assucar e algodão.

Canal—Brigue allemã *Henry*, capitão J. D. Segeled, carga assucar.

Navio entrado no dia 6

Terra Nova—28 dias, brigue inglez *Mayflower*, de 193 toneladas, capitão G. H. Percy, equipagem 8, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia

Bahia Vapor inglez *Escurial*, carga varios generos.

Observação

Suspenderam no [illegible] para Santos o brigue inglez *Cornopia*, com a mesma carga que trouxe para a Bahia, e o patacho *Scota* com a mesma carga que trouxe.

EDITAES

Edital n. 397

O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar ao professor publico de ensino primario Torquato Laurentino Ferreira de Mello, removido por acto da presidencia da provincia, de 23 do corrente, da cadeira da Boa Viagem para a da Estancia, que lhe foi marcado o prazo de 15 dias, contados daquella data, para tomar posse e entrar no exercicio de sua nova cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 27 de dezembro de 1879.

O secretario,

J. Pereira da Silva Guimarães.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico que a inscripção para os exames de sciencias, no proximo mez de fevereiro, se abrirá no dia 10 do corrente, e continuará até o dia 22.

O que pretender inscrever se, deve fazel-o nesta secretaria por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director, e declarará não só a materia em que se tem de inscrever, mas tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação e respectiva naturalidade, assim como exhibirá attestado do director do collegio ou professor legalmente autorisado para isso, que certificará a habilitação do examinando, e se são do proprio punho deste a letra e assignatura do requerimento, tudo de conformidade com os arts. 1º e 2º das instrucções baixadas com o decreto n. 4,400 de 20 de outubro de 187[illegible].

Outrosim, se faz publico que deve ser competentemente reconhecida a assignatura do director do collegio ou professor que passar o attestado de habilitação.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de janeiro de 1880.

O secretario,

José Honorio Bezerra de Menezes.

EDITAL N. 398. — O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar ao professor publico da instrucção primaria Aureliano Augusto de Vasconcellos, removido por acto da presidencia da provincia de 16 de dezembro passado, da cadeira da povoação de Angelicas para a de Goyanninha, que lhe foi marcado o prazo de 40 dias, contados daquella data, para tomar posse e entrar no exercicio de sua nova cadeira. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de janeiro de 1880. — O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

EDITAL N. 399. O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar á professora publica de ensino primario Alexandrina Umbelina de Freitas Uchôa, removida por acto da presidencia da provincia de 26 de dezembro ultimo, da cadeira de Maribeca para de Tigipió, que lhe foi marcado o prazo de 15 dias, contado daquella data para tomar posse e entrar no exercicio de sua nova cadeira. — Secretaria da instrucção publica de Pernambuco. 2 de janeiro de 1880. — O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães*

DECLARAÇÕES

OBRAS PUBLICAS. — De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe da repar-

ção das obras publicas, se declara que, em vista das reclamações de alguns proprietarios sobre a falta que ha no mercado de lagedo, para a construcção dos passeios, resolveu prorogar o prazo marcado para esse fim, até o mez de maio proximo vindouro. Outro sim, avisa-se aos mesmos proprietarios que antes de construirem os passeios de seus predios, deverão previamente entender-se nesta repartição a respeito da cordeação e nivelamento dos mesmos, sob pena de serem reconstruidos por esta repartição na forma do art. 61 da lei provincial n 1,141. Secretaria das obras publicas, 5 de dezembro de 1879.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Rua do Commercio n. 48

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$000 até a que for convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 % ao mez sob as seguintes condições :

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 % ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação.

2.ª Ser vendido em leilão o penhor se vencido o tempo não for resgatado ou prorogado o prazo do emprestimo.

3.ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se, não for procurado durante o prazo de 5 annos, contados da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 % de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife 12 de novembro de 1879.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Companhia

de navegação á vapor bahiana limitada

Os senhores passageiros que viajarem nos vapores desta companhia, de hoje em diante pagarão, além do valor de suas passagens, a taxa sobre transportes, marcada pelo decreto n. 7.565 de 13 de dezembro de 1879, sendo :

100 rs. por uma passagem de 1$
200 rs. idem idem idem de 2 $
300 rs. idem idem idem de 3 $
400 rs. idem idem idem de 40$

As passagens concedidas por conta do estado estão isentas do imposto.

Agencia da companhia de navegação á vapor bahiana em Pernambuco, 2 de janeiro de 1880.

O agente,
Domingos Alves Matheus.

Escola Normal

Por ordem do director da escola, faço publico a quem interessar possa que a matricula do curso estará aberta desde o dia 15 do corrente, devendo começar nesse dia a inscripção dos que pretenderem matricular-se no 1.º anno, ficando designado o dia 26 do mesmo mez para o exame de admissão nos termos dos artigos 74 a 77 do regimento interno.

A matricula no curso encerrar-se-ha no dia 3 de fevereiro ; a das aulas annexas, porém, começarão no dia 8 do corrente, entendendo-se os interessados com os respectivos professores.

São condições da inscripção no curso :

1.ª Certidão de idade nunca inferior a 18 annos para o sexo masculino e 16 para o feminino.

2.ª Attestado do parocho e autoridades policiaes e litterarias, de ser de bons costumes.

3.ª Certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que podem motivar ao professor a perda da cadeira.

Esta ultima certidão será supprida por attestados do parocho para as matriculas do sexo feminino.

As matriculas no segundo e terceiro anno se farão mediante certidão de approvação nas materias do anno anterior, e conhecimento de haver pago a respectiva taxa.

Secretaria da escola normal de Pernambuco, 2 de janeiro de 1879.

O secretario,
A. A. Gama.

Prolongameeto da estradada de ferro de Pernambuco

De ordem do Sr. engenheiro em chefe faço publico que no escriptorio central deste prolongamento recebem-se propostas em carta fechada, desde o dia 1º de janeiro proximo vindouro, para a construcção de ranchos destinados ao abrigo de pilhas de trilhos existentes na villa de Palmares e no Campo das Princezas, nesta cidade, sob as seguintes condições :

I

Cada pilha de trilhos, devendo ser abrigada por um rancho, o preço de cada proposta se refirirá a esta unidade.

II

As dimensões desses ranchos, e a natureza de materiaes a empregar deverão ser de accordo com os desenhos que podem ser examinados neste escriptorio.

III

A abertura das propostas terá lugar no dia 15 de janeiro proximo, á 1 hora da tarde, na presença dos interessados, ou de seus procuradores devidamente autorisados.

IV

No escriptorio central, sito nesta capital, ministrar se-hão quaesquer outros esclarecimentos que forem precisos.

Secretaria do Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, 31 de dezembro de 1879.

A. J. de Oliveira Campos Junior.

Companhia

Brasileira de navegação a vapor

Aviso aos Srs. passageiros

As passagens nos vapores desta companhia tambem estão sujeitas ao imposto de um por cento, proporcional á sua importancia, em virtude do decreto n. 7,565 de 13 de dezembro passado.

Recife, 2 de janeiro de 1880.

O agente,
Bernardino Pontual.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria faz publico que em vista da circular do thesouro n. 52 de 5 de novembro proximo passado passam a ser cobrados, até 30 de junho vindouro, amigavelmente, os impostos ainda não pagos, a saber :

Renda dos proprios nacionaes dos exercicios de 1869 70, 1877 78 e 1878 79.

Fóros de terrenos e de marinhas dos exercicios de 1869 70, 1872-73, 73-74, 74-75, 76-77, 77 78 e de 1878 79.

Decima addicional dos exercicios de 1869-70, de 1873-74, 74-75 77 78, e de 1878 79.

Imposto pessoal do exercicio de 1869 70.

Imposto sobre industrias e profissões dos exercicios de 1869-70, de 1873-74, 74-75, de 1877-78 e 1878 79.

Taxa dos escravos dos exercicios de 1869-70, de 1873-74, 74-75, 77 78, e de 1878-79

Recebedoria de Pernambuco, 5 de janeiro de 1880.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Consulado de Portugal em Pernambuco

São chamados os credores do finado substituto portuguez José Simões Pereira, a apresentarem suas contas devidamente justificadas neste consulado, no prazo de oito dias, a contar desta data, para serem pagas, conforme sua classificação de creditos previlegiados ou communs Recife, 2 de janeiro de 1880.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira, 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria do Instituto.

ORDEM DO DIA

Pareceres de commissões, e mais o que occorrer.

Secretaria do Instituto, 5 de janeiro de 1880.

José Domingues Codeceira
Secretario perpetuo

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director faço publico que o conselho economico precisa comprar, para os aprendizes artifices, 100 pares de sapatões de bezerro francez e contratar, durante o primeiro semestre do corrente anno, a lavagem e engommado de blusas de brim pardo e calças, lavagem e concertos de camisas, seroulas, lençóes, cobertas, cobertores, camisollas, fronhas, toalhas de mesa e de rosto, pares de meias e carapuças.

Outro sim, nos termos dos arts. 95 e 96 do regulamento vigente, precisa tambem contratar para o supprimento das officinas durante o primeiro semestre do corrente anno o seguinte :

Oleo de linhaça em latas, kilogramma.
Arcos de ferro, idem.
Cravos sortidos, milheiro.
Aço sueco de differentes qualidades e grossuras, kilogramma.
Arame de ferro e de metal de differentes tamanhos, idem.
Limas e limatões de differentes qualidades, duzia.
Rebolo de pedra hamburgueza polida de 0,45 centimetros a 0,75 ditos de diametro e de 0,9 a 0,15 ditos de espessura.
Fio de vela, kilogramma.
Gomma lacca, idem.
Verniz copal, idem.
Cola da Bahia, idem.
Aguaraz, idem.
Espirito de vinho, litro.
Botões de osso brancos e pretos, groza.

O fornecimento dos artigos acima referidos será feito por pedidos parciaes, conforme as exigencias do serviço, devendo sel-o de prompto.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do citado regulamento, em duplicata, com referencia a um só objecto, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, numero e marcas, e finalmente declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 por cento, no caso de recusar assignar o respectivo contrato.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em carta fechada até ás 11 horas do dia 9 do corrente, nesta secretaria.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 5 de janeiro de 1879.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

Gymnasio Pernambucano

Em 3 de Janeiro de 1889

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos senhores pais de familia que, tendo de começar o anno lectivo de 1880 para os alumnos de instrucção primaria, no dia 8 do corrente mez, se acha desde já aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem frequentar dita aula, aceitando o instituto alumnos em tres categorias, conforme se acham divididos ; pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de instrucção elementar, segundo o programma estabelecido, ficando assim completamente preparados ao estadio scientifico e litterario do mesmo instituto ; a ser alimentados sadia e abundantemente, e tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos ; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, papel, penna, tinta, etc., etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno, paga por trimestres adiantados.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que a aula se abrir (9 da manhã) e desde então até o ser encerrada á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio ; tudo isto pela modica quantia de 240$000 por anno, paga por trimestres adiantados.

Os externos só terão direito ás lições e explicações do respectivo professor e nada pagam ao instituto.

Ainda se declara por esta mesma secretaria que os alumnos que no anno findo de 1879 se submetteram a exame, tendo sido dados por habilitados pelo respectivo professor, obtiveram o seguinte resultado :

Antonio Wanderley Vieira da Cunha	Distincção.
Olympio de Albuquerque B. Cavalcante	Plenamente.
José Jacintho Ribeiro Junior	Idem.
Francisco Arthur de Mendonça	Idem.
José Vaz Salgado	Idem.
José Vieira Pacheco	Idem.
João Nazareno Carneiro Campello	Idem.
Virginio Carneiro Leão	Idem.
João Rezende de Mello	Idem.
Horacio Heraclio Carneiro Leão	Idem.
José Ferreira Muniz	Idem.
Francisco Xavier da Cunha Rabello	Idem.
Jacintho Pereira do Rego	Idem.
Francisco de Salles da Silva Braga	Idem.
Eduardo Augusto Xavier Maia	Approvado.
Jorge Nunes da Silva Passarinho	Idem.
Carlos Julio Robert Kosby	Idem.
José Maria da Silva Pontes	Idem.
José Vieira Carneiro Campello	Idem.
Leonidas Augusto de Mattos Torres	Idem.
Archimedes Frederico Kiappe	Idem.
Alcibiades Frederico Kiappe	Idem.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella

Obra publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director faço publico que no dia 16 do corrente, ao meio dia vai á praça perante esta repartição, as obras de reparos do proprio municipal que serve de cadeia em Serinhaem, orçadas em 1:584$000. O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas 5 de janeiro de 1880.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife convidam se as amas a quem estão entregues as crianças, para que compareçam com ellas no dia 13 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no salão da casa dos expostos, afim de receberem as suas mensalidades vencidas de outubro a dezembro findo.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1880.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Thesouraria de fazenda

Previne-se aos Srs. subscriptores que os juros do emprestimo nacional de 50,000:000$000 estão sendo pagos nesta thesouraria.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de janeiro de 1880.

Joaquim José de Oliveira,
Secretario da junta.

Ao respeitavel publico e corpo commercial

O abaixo assignado, agente de leilões nesta praça, vem cumprir o imperioso dever de agradecer ao respeitavel publico e corpo commercial desta cidade, a protecção que tão benevola e expontaneamente se dignaram a prodigalisar lhe ainda no decurso deste anno de 1880.

O abaixo assignado, sabendo aquilatar verdadeiramente um dos mais nobres sentimentos que se aninham no coração do homem, a gratidão, assim o patenteia publicamente, e aproveita a occasião para dizer que continuando no exercicio de sua profissão de agente de leilões, os seus amigos e protectores o encontrarão sempre prompto no cumprimento de suas ordens, á rua do Vigario Thenorio n. 12, protestando-lhes que os seus interesses serão tão bem respeitados quanto religiosamente mantidos, tanto mais quando achando-se inteiramente quite para com os seus committentes, isto será mais uma garantia para aquelles que se dignarem de confiar-lhe os seus honrosos mandatos.

Recife, 31 de dezembro de 1879.

Joaquim Maximiano Pestana.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 3 DE JANEIRO DE 1880.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios

Archimedes Secundino Martins da Silva, Ateliano Mello P. Lemos, padre Annunciato Servidio, Affonso Henrique de Albuquerque Mello, Antonio Pereira Leite, Antonio Galdino Saraiva Neco, Benta Maria da Conceição, Cyrilla Ribeiro da Cunha Guimarães, Ckunsler, Condessa de Gaston, Candido José de Lemos, Daniel Antonio dos Reis, Ernesto & Leopoldo, Fabio Faustino Fernandes da Silva, Fabricio Gomes Andrade Lima, Francisco Martins de Amorim, Felice Casella, Francisco de Paula Salles, Gilbert Matheus, José Ildefonso de Mello, João de Mattos Rego, Joaquim de Souza Ribeiro, João José de Araujo Silva, José Guilherme Correia de Lima, José Caetano Pereira, José Manoel de Sá, João Ferreira da Silva, Kewl Pichlmays, Lucindo do Pajeú, Luiz Alfredo de Moraes, Laurentino Felix de Oliveira Lima, Luiz Rei de França Fundador, Manoel Damasio dos Santos, Maria Theodora da Conceição, Manoel de Sena, Maria Ferreira Pinto, Manoel Raymundo Alves, Manoel José Luiz Ribeiro, Pedro Barbosa Vianna, Romualdo Alves de Oliveira, Targino Alves Rodrigues, T. C. Forsberg, Thacicio Pereira Rabello Braga, Umbelina Candida de Figueiredo, Vicente de Moraes Mello, William S. Richaut.

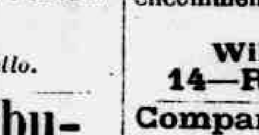
O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Britannia



Espera-se dos portos do sul até o dia 9 de janeiro, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa, Vigo e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

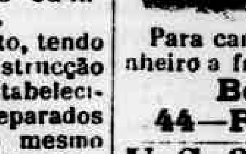
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE
O VAPOR

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de janeiro, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

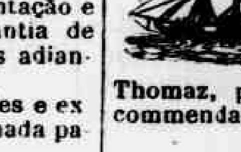
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

Bernardino Pontual
44—Rua do Commercio—44

U.S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Rio de Janeiro



E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de janeiro, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

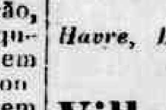
Principe do Grão Pará

Commandante Teixeira

Segue para os portos acima no dia 8 do corrente, e só recebe carga até o dia 7 ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS



A barca *Alexandre Herculano* recebe carga para Lisboa : a tratar na rua do Bom Jesus numero 3.

CHARGEURS REUNIS

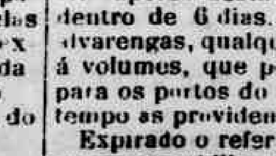
Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Rio de Janeiro

Commandante Le Guen



E' esperado da Europa até o dia 7 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 10 do corrente o vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, ás doze horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

— O brigue allemão *Bertha* recebe carga para o Pará : trata-se na rua do Bom Jesus numero 3.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú
Commandante Mafra

Segue no dia 8 do corrente o vapor *Giquiá*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

LEILÕES

LEILÃO

DE

Ferramentas, tornos, caixões, bigornias, balanças e muitos outros objectos pertencentes a officina de ourives.

Quinta-feira 8 do corrente

ás 11 1|2 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado pela Exma. viuva do Sr. Luiz Alves da Porciuncula, levará a leilão todos os objectos pertencentes a officina do referido finado, e em seguida venderá diversos moveis, constando de camas, guarda-roupa, cadeiras, mesas, 1 piano, e muitos outros objectos existentes na casa da rua da Santa Cruz n. 26.

LEILÃO

DE

Fazendas por liquidação

CONSTANDO DE :

Casemiras em peças, pano para capotes, chitas, algodãozinho, madapolões, camizas de peito de linho, cambraias, baptistas, roupa feita, lenços da fabrica, chapéos para senhoras e muitas outras fazendas que serão vendidas em lotes.

QUINTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO
A'S 11 HORAS

Na loja de fazendas da rua Duque de Caxias n. 85.

O agente Martins fará leilão de todas as fazendas existentes na loja acima, para liquidação final.

Leilão

DE

Differentes fazendas avariadas
Sexta-feira 9 de janeiro

ás 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião do leilão de 22 gigas de louça, 100 caixas com bacalháo e 44 caixas com vinho.

Agente Pestana

LEILAO

De 1 caixa marca O B S n. 6165 com 100 milheiros de espoletões avariados d'agua salgada.

Sexta-feira 9 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

O agente Pestana levará a leilão, por ordem do Sr. Otto Bohres Successores, uma caixa marca O B S n. 6165, com 100 milheiros de espoletões avariados d'agua salgada a bordo do vapor *Belgrano*, vindo do Havre em 22 de dezembro de 1879.

LEILAO

DA

Casa de campo da rua de S. Antonio n. 9, em Beberibe, edificada em chãos proprios, com 190 palmos de frente e 500 de fundo, com arvoredos, cacimba, banheiro, tanque, repucho, cerca de 40 coqueiros.

Sexta-feira 9 do corrente
AO MEIO DIA
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

DE

22 gigas com louça e 3 barricas com copos

Avariados

Em lotes e a vontade dos compradores

Constando de :

Apparelhos para chá e jantar, jarros, bacias, ourinóes, escarradeiras, tigelas, bules, chicaras e pires, e pratos avulsos de differentes qualidades e côres.

ás 10 e 1/2 horas
SEXTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

O agente Pinto levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, 22 gigas com louça e 3 barricas com copos, em lotes e a vontade dos compradores, ás 10 e meia horas do dia acima dito, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

EM CONTINUAÇAO

Vender-á o mesmo agente :

32 caixas com vinho cherez.
12 ditas com vinho do Porto.
25 apparelhos de louça para chá.
36 duzias de copos para agua.
110 caixas com bacalháo e 6 pipas com vinho.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos ; a casa n 36 á rua da Ventura, na Capunga ; a casa com sotão corrida e com commodos para grande familia na segunda travessa da rua do Principe ; o 2º andar com sotão do sobrado n 27, no largo do Terço; o 2º e 3º antares do sobrado n. 3 á rua da Penha ; e as lojas dos sobrados ns. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita : a tratar no 1º andar n. 42 da rua do Imperador.

— Dá-se 5.6/0$ sob hypotheca em predios : a tratar na rua de Hortas n. 86.

— Aluga-se por 20$ mensaes a casa terrea n. 26, á rua do Forte : na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Precisa-se de um socio que entre com o capital de 2:000$ para uma industria de vantagem : para informação, á rua do Barão da Victoria n. 65, loja.

— Precisa-se de um homem de bons costumes para trabalhar em horta, fazer compras e vender verduras : na rua do Gotovello n. 25.

— Previne-se ao Sr. thesoureiro das loterias da provincia que não pague qualquer premio que possa sahir no meio bilhete n. 3595 da 1.ª loteria deste anno, garantido pelo Sr. Porto, visto ter sido roubado do abaixo assignado.

Recife, 5 de janeiro de 1880.

Antonio A. da Silva Ribeiro.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar : quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— O abaixo assignado, professor da Propagadora, no Monteiro, avisa aos pais de familia em geral, que aceita alumnos internos, mediante modico ajuste, responsabilisando-se pelo bom aproveitamento em todas as materias primarias.

Antonio de Albuquerque Barros.

— Na rua do Visconde de Goyanna (outr'ora Mondego) n. 111, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

— Quem precisar alugar uma escrava boa cozinheira e engommadeira, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Aluga-se a 30$ mensaes a parte do lado do caes Vinte Dous de Novembro, do sobrado n. 79, á rua do Imperador, muito proprio para advogados por ser a sala espaçosa, com mais tres quartos, drainage que pertence aos dous lados do andar : a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 35, e a casa terrea da rua do Corredor do Bispo n. 6 : a tratar na rua da Soledade n. 29.

— Aluga-se a casa n. 50 á rua do Fogo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, onde existe o drainage, a 23$ mensaes : a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga se ou vende-se por preço muito modico um bom e grande sobrado no Poço da Panella, rua Real n. 30 : a tratar com o Sr. Juvino Bandeira, em seu escriptorio do pateo do Collegio, ou no seu sitio no Poço da Panella.

— Aluga-se a 18$ mensaes a casa terrea na travessa dos Quarteis n. 19 (vulgo rua do Bom Jesus das Creoulas) a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Precisa-se alugar um moleque para vender na rua : na rua do Hospicio n. 79.

--- O procurador do Sr. Dr. Argemiro M. da C. Galvão, é rogado a vir no escripto deste *Diario*, a negocio de interesse.

— Bernardino Alves Barbosa & C. mudaram seu estabelecimento do Largo da Alfandega n. 2, para a rua da Moeda n. 41.

— Fructuoso José da Silva de Oliveira, proprietario das casas de madeiras, sitas em Santo Amaro, rua do Capitão Lima, declara que tem retirado desde o dia 15 de dezembro proximo passado, os poderes que em procuração bastante dera ao Sr. Reginaldo Francisco das Chagas, ao qual roga se sirva prestar-lhe contas e fazer-lhe entrega dos documentos existentes em seu poder. Recife, 3 de janeiro de 1880.

— Uma senhora franceza, perita costureira, e recentimente chegada, deseja achar serviço da sua arte em casas particulares : a dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 9.

— Precisa se de um caixeiro para taverna, prefere-se portuguez, de 12 a 14 annos de idade : a tratar defronte do hospital Pedro II numero 21.

— Fugio no dia 27 deste mez, do engenho Arendepe, termo de Ipojuca, o escravo Manoel Pinheiro, o qual tem os seguintes signaes : côr preta, pouca barba, beiços grandes e vermelhos, falta de dentes, uma fistula no queixo, testa grande, alto, corpo regular, idade 40 annos, esperto, fallante, tem cicatrizes de chicote e gosta de beber ; é do sertão. Paga-se generosamente a quem o apprehender e leval-o ao engenho acima, ou no Recife ao Sr. Jovino Bandeira, praça Pedro II n. 79.

— Precisa-se de um perfeito cozinheiro e de boa conducta : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

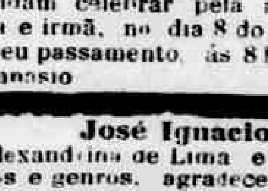
— Na rua Direita n. 10, 1º andar, precisa-se de uma ama de leite, sem filho, e que seja sadia.

— Aluga se por 50$ mensaes o 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79 : a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá numero 16.

O Dr. Rufino Augusto de Almeida

José Antonio Marques manda celebrar uma missa por alma de seu amigo e compadre Dr. Rufino Augusto de Almeida, no dia 9 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, na igreja matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã ; convida os seus amigos e parentes e os do mesmo finado para assistirem, confessando-se summamente grato ao especial favor.

Maria Francisca Borges Leal



O bacharel Antonio Borges Leal e seus filhos Antonio Adolpho Borges Leal, José Borges Leal, Francisco Benjamin Borges Leal e Affonso Arthur Borges Leal (ausente), convidam a todos os seus parentes e amigos para ouvirem a missa que mandam celebrar pela alma de sua querida filha e irmã, no dia 8 do corrente, trigesimo do seu passamento, ás 8 horas, na capella do Gymnasio

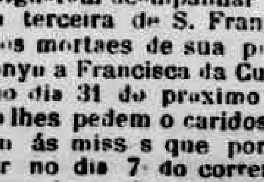
José Ignacio Xavier

Alexandrina de Lima e Albuquerque, seus filhos e genros, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu prezado marido, pai e sogro, José Ignacio Xavier ; e de novo lhes pedem o caridoso obsequio de assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na igreja do Espirito Santo, quinta feira 8 do corrente ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento.

O Dr. Rufino Augusto de Almeida

O Barão de Benfica e o bacharel Joaquim José da Fonseca, tendo de mandar celebrar algumas missas por alma de seu amigo e parente, Dr. Rufino Augusto de Almeida, no dia 9 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, na igreja matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã, convidam os seus amigos e parentes e os do mesmo finado para assistirem, com o que lhes farão especial favor.

Jeronyma Francisca da Cunha Botelho



Manoel Joaquim Botelho, sua mulher Maria Petronilla Velez Botelho, Maria Francisca Botelho e Adelaide Francisca Botelho agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio da ordem terceira de S. Fransisco de Olinda, os restos mortaes de sua prezada mãi e sogra, Jeronyma Francisca da Cunha Botelho, fallecida no dia 31 do proximo passado mez, e de novo lhes pedem o caridoso obsequio de assistirem ás missas que por sua alma mandam resar no dia 7 do corrente (quarta-feira), ás 6 horas da manhã, na referida ordem terceira de S. Francisco.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 803 com a sorte de 200$000 um quarto n. 3349 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (331 ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 17.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (1.ª), que se extrahirá na quinta-feira, 8 de Janeiro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 44ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia 331ª, vendeu o bilhete inteiro n. 1200 com a sorte de 4:000$000 um quarto n. 3349 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 17ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, n. 1ª, que tem de correr no dia 8 de janeiro.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre os bilhetes garantidos, venderam um inteiro n. 3115 com a sorte de 100$000, um quarto de n. 3349 com igual premio, dous meios de n. 822 com o mesmo premio, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria 331ª ; pelo que convidam aos possuidores a virem receber as garantias a que teem direito, munir-se de novos bilhetes da 1ª loteria, 17ª parte da do hospital Pedro II, qual deverá ser extrahida no dia 8 de janeiro de 1880, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender, nos seus muito felizes bilhetes um quarto de n. 3349 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 32$ e 16$000, da loteria que se acabou de extrahir

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 44.ª parte da loteria 331ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que se extrahirá terça-feira, 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Aula particular

Felippe da Costa Dourado, professor particular de instrucção primaria, titulado pela directoria geral da instrucção publica, participa aos pais de seus alumnos, e áquelles que lhe quizerem confiar os seus filhos, que abrio a sua aula na casa n. 101 da rua Velha.

AMA Precisa-se de uma, de meia idade, livre ou escrava, que cozinhe e lave bem, para casa de familia : a tratar no Hospicio, sitio n. 77.

Thómaz Teixeira Bastos

vai a Europa pela 16ª vez, e deixa como procuradores os Illms. Srs. commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, Antonio José Leal Reis e Valentim do Valle Lobo. Pernambuco, 5 de janeiro de 1880.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta : na rua do Visconde de Inhaúma n. 10, antiga rua do Rangel.

AMAS Precisa-se de duas, uma para cozinhar e outra para engommar : á rua da Aurora no 123.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCAROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc, etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

Tem ás ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam quanto devem desconfiar-se dos conselheiros gratuitos e dos agentes que nada ganham.

A fundição contrata, quer por preço fixo, quer para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo.	Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas. rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.
Seis fios em todos os numeros.	As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.
Não usem mais linha de novello.	E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, e a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.
Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas.	Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.
Nota.	Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.
Cuidado.	Pede se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo

(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubrode 1879).

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes. accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preco de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
N. 57 — Rua Duque de Caxias — N 57

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO DR. DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANCA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LAZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metállica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

PREMIO MONTYON CONFERIDO PELO INSTITUTO DE FRANÇA

PHÉNOL-BOBŒUF

ANTI-EPIDEMICO, ANTI-PUTRIDO, ANTI-HEMORRHAGICO, CICATRIZANTE

Curando rapidamente: Feridas, Cortaduras, Queimaduras, Frieiras, Picadas e Mordeduras venenosas.

DESINFECTANTE HYGIENICO

Precioso preservativo contra todas as Molestias contagiosas tae como o Cholera, Typho, Febre amarella, Febre ..., etc.

N. B. — O modo de tomal-o acha indicado sobre cada vidro.

Aviso importante: *Deve-se desconfiar das contrafacções e exigir a assignatura e o rotulo encarnado que deve ter cada vidro.*

VENDA POR ATACADO: 7, Rua Coq-Héron, Paris.

A Varejo: Em todos os Droguistas e Pharmaceuticos.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *Exigir a instrucção do uso*. 3... annos de existencia. *Paris*, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação sem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOURO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS

PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA, Cavalheiro da Legião de Honra.— Official do Medjidié.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANCA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECCÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Em Pernambuco: Alphonso Augusto de B TABORDA.

Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, o Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.* Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura: Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Premio Prata — Exposição universal de Paris de 1878 — Prata Merito

GRANDE MEDALHA DE OURO PELA PUREZA DOS PRODUCTOS

Londres 1862 Paris 1867 — Lyão 1872 Vienna 1873

da Primeira Fabrica especial DE PRODUCTOS CHIMICOS PARA A

PHARMACIA E A PHOTOGRAPHIA

Sulfato de Quinina puro 3 Médalhas

Salycilato de Soda e Acido Salicylico

POULENC & WITTMANN

Paris, 7, rua Neuve-Saint-Merri, 7, Paris.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Ca.

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

GRAINS de Santé du docteur Franck — EM 4 CORES

Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, as vertigens, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos cabellos e a barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO! — SALLES, chimico, rue Turbigo, 78, Paris. Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca e nas cabelleireiras e perfumarias

Quem tiver os Olhos Vermelhos

as palpebras inchadas, a vista cançada pelo trabalho, lave-se com a

AGUA EGYPCIA

Superior a todas as preparações conhecidas.

Paris, P. A. DUTAUT, Pharmaceutico, 26, rua d'Enghien.

Depositarios em *Pernambuco* FRANco M. da SILVA & Ca.

DESCOBERTA

CURA-SE A ASTHMA SUFFOCAÇÃO e TOSSE COM O PÓ DO Dr CLERY

Depositarios em *Pernambuco* Franco M. da SILVA & Ca

TAMAR INDIEN GRILLON

Fructo laxativo e refrigerante

CONTRA a Constipação do ventre, as Hemorroides, as Enxaquecas, a Congestão cerebral. etc.

Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.

REFEITO POR GRILLON, Pharmaceutico

Paris, 27, rua de Rambuteau, 27 Paris.

Deposito em *Pernambuco*.

na Pharmacia de ELIAS DE MOURA & Ca.

VELOÛTINE

É UMA ESPECIE DE *Pó de Flor de Arroz*

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco: FRAN. M. da SILVA & Ca E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMARIAS.

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.

Recommendado pelos medicos contra a GOTTA, o RHEUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS e todas as outras doenças da bexiga.

A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo ás da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em Londres, No. 172 New Bond St. W.

Em Pernambuco. ELIAS DE MOURA & Ca.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de soda de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos quadrados.

Cada frasco verdadeiro, tem escripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no envoltorio acha-se a firma do mesmo doutor repetida ...

Fabrica e Pharmacia SWANN, rue Castiglione, no 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr. CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço 4 fr. por frasco em França

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

FUNDIÇÃO GERAL
AL... P... TERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto assentam machinismos, executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

Continúa a ter no seu

IMPORTANTE ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

O LOUVRE

O mais importante sortimento dos melhores artigos especialmente preparados para o consumo das principaes capitaes como sejam: Paris, Londres e Berlim, e que temos resolvido apresental-os tambem no nosso mercado, onde geralmente só se encontra artigos que se fabricam especialmente para exportação.

Continuamos a repetir que é de grande importancia para o comprador verificar primeiramente ou nada resolver sem que primeiramente visite o LOUVRE, pois estamos convencidos de que não se arrependerão assim procedendo

Garantimos a maior sinceridade em todas as nossas transacções e afiançamos que todas as nossas mercadorias são vendidas a preços moderadissimos, visto como correspondemo-nos directamente com os respectivos fabricantes.

Temos constantemente o melhor sortimeneto de artigos apropriados para enxovaes de casamentos e baptisados.

Superiores gorgorões de seda de côres inteiramente novas.
Gorgorão de seda preta o que se póde desejar de melhor.
Dito de dita branca de superior qualidade.
Popelines de Lyon, sortimento esplendido.
Diversos tecidos de lã e seda (ultima novidade para vestidos.)
Vestidos feitos e meio confeccionados, de diversos tecidos.
Grande variedade de vestuario para crianças de 1 a 6 annos.
Superiores colchas de seda para camas de noivos.
Riquissimos cortinados bordados para cama e janellas.
Véos e grinaldas para noivas (cousa de gosto).
Enxovaes para baptisados, especialmente preparados para o Louvre.
Importante sortimeno de ricos chapéos para Sras., preparados pelas acreditadas modistas Mms. Lafitt e Deloffre.
Luvas de pellica e retroz, completo sortimento.
Finissimos atoalhados de linho para mesas.
Superiores bramantes francezes e inglezes, para lençóes.
Finissimos esguiões e selecias.
Completo sortimento de camisas para homens e meninos.
Grande sortimento de punhos e collarinhos.
Alcatifas para forro de salas.
Superiores tapetes, grande e pequenos.
Uma grande variedade de artigos de gosto e phantasia para Sras., e muitos artigos proprios para presentes
Completo sortimento de meias para homens, senhoras e meninos.
A verdadeira esteira da India para forro de sala.
Muitos outros artigos de gosto e novidade e que estão sempre á disposição dos visitantes do

LOUVRE

Verdadeira casa de confiança e estabelecimento sem rival no norte do

IMPERIO

Rua Primeiro de Março n. 20 A.

BAIRRO DE SANTO ANTONIO

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

***CASA* de CONFIANÇA**

***PREÇOS* muito RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Industria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officina

PALACIO DE INDUSTRIA Á RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

Aluga-se

o segundo andar e sotão á rua do Apollo n. 32, com muitos commodos para familia: a tratar no armazem.

Acções entre irmãos

De uma rica mobilia de jacarandá, gosto imperial, com tampos de pedra e consolo, guarda vestidos, 1 guarda-louça, 1 toilette de jacarandá, 1 piano de jacarandá e 1 aparador de oiticica, e por motivo de não ter-se recebido todas as acções, ficam transferidas para a ultima loteria da provincia, que se extrahir no corrente mez. Outro sim, pede-se aos distinctos cavalheiros que aceitaram acções o terem a bondade de satisfazer as mesmas, para não haver mais transferencia. Recife, 7 de janeiro de 1880.

15:000 rs.

Aluga se por 15$ o terceiro andar do sobrado da rua da Guia n. 62, bem limpo, muitos commodos e muito fresco: trata se na rua de Senzala-Nova n. 1.

AMA — Precisa-se de uma para lavar e engommar: a tratar defronte do portão do gaz, metro.

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do Clero, Magistrandos, Medicos, Cirurgiões, Dentistas, e Engenheiros que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado*; podem dirigir-se á MEDICUS, *rua de Bri, 44, em Jersey* (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua de Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Cauos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 P.
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D' AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerresponder com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros o Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim tee sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

O MUSEU DE JOIAS

A' rua do Cabugá n. 4

Aos nossos numerosos freguezes e amigos communicamos que, como sempre, encontrarão no nosso acreditado estabelecimento um rico e variado sortimento de joias de ouro e brilhantes. que rivalisam pela sua magnificencia e gosto com as das maiores casas da Europa, para o que recebemos por to os vdosapores as ultimas novidades neste genero.

Temos constantemente um variado sortimento de obras de prata, assim como uma rica escolha de relogios de ouro para senhoras e homens. dos mais afamados fabricantes europeus.

Preços mais baratos do que em outra parte

Compramos ouro e prata velha, assim como brilhantes e moedas de ouro, pagando bem.

Recife, 22 de outubro de 1879.

Joseph Krause & C.

GRANDE FABRICA DE ROUPA

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41.

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas e ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Preparas e costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.

Rua do Barão da Victoria n. 41

Aos fumantes

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo á rua do Vigario Thenorio n 26, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraio, Apraziveis, Socinos, Populario, Barrigudos e Quebra-kilos—; usando nos rotulos o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprietaria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial

Viuva de Araujo Braga.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

Para presentes

Aproxima se o tempo em que quasi todos desejam fazer seus presentes: o noivo á sua futura o amante á sua bella, o que recebeu finezas, dar uma prova de gratidão, finalmente todos que desejam agradar a outrem; pois bem: a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo. phantasia e alta novidade, apropriados para tal fim.

Descrever a elegancia e perfeição seria [fallando sério] bem difficil: assim pois, a NOVA ESPERANCA limita-se a convidar aos amantes do bom e especialmente ao sexo amavel apreciador de chique, por excellencia, a virem visital-a, e desta forma aquilatar até onde chega o primor d'arte e o capricho da phantasia.

Feitor

No engenho Paulista se precisa de um bom feitor.

MODAS

MADAME POTELLERET

á rua da Imperatriz n. 13

avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor

um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS.

Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, baleias, etc., etc

Riquissima escolha de leques de madreperola e outros, proprios

PARA PRESENTES

na rua da Imperatriz n. 13, 1º anda

Curso particular

Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

28 Rua Duque de Caxias — 28
Segundo andar.

Mobilias de Vienna d'Austria

Tem para vender no armazem á rua do Marquez de Olinda n. 54, cadeiras envergadas, brancas e pretas, para sala, ditas de balanço para dita, ditas altas para meninos comer á mesa ditas pequenas para meninos de escola, e ditas de vime, de balanço, para meninos.

Attenção

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta: a tratar á rua do Barão da Victoria numero 6.

CASA

Aluga se a casa n. 6, á rua das Pernambucanas, com bastantes commodos, por 16$: a tratar na rua de Hortas n. 86.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

Escravo fugido

No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas de Baixo, da freguezia de S Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos grandes e agateados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos na frente, tem marca de chicote nas costas; levou vestido alça e camisa de algodão da Bahia; quando foge intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira: roga-se a quem o apprehender. que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C. que será bem recompensado. Piabas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Consultorio medico cirurgico do Dr. Adrião

Consultas em sua residencia, á rua Nova n. 59, 1º andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 12 ás 2 horas da tarde, no *Posto Medico*, á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar.

Chamados por escripto, a qualquer hora do dia ou da noite. que deverão ser entregues em sua residencia, ou na pharmacia Bartholomeu & C.

300$000

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o molato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será recompensado com a quantia acima.

Felicitação

Os proprietarios da loja de fazendas á rua Duque de Caxias, antiga rua do Queimado, n. 59,

INTITULADA

59—cincoenta e nove—59

felicitam aos seus bons freguezes em geral, pelas bôas festas e melhores entradas do 1880.

Apresentam suas pechinchas do novo anno, com a reducção que fazem sobre os preços de que acabou,

como sejam:

Chita escarlate avariada para coberta, 40 o covado

Chales de quadros, avariados, a 640 cada um.

Brim pardo liso muito fino, a 360 o covado.

Batistes finos, a 220 o covado.

Chitas claras e escuras, a 220 o dito.

Cortes de casemiras finas a 4$.

Ricas papelinas para todos os preços.

Grande sortimento de alpacas lisas e de côres muitas outras fazendas que só se vendo no

59—CINCOENTA E NOVE—59
rua do Queimado.

FAZENDAS

PARA LUTO

Merinós
Bombasina
Princetas
Cambrão
Crepe
Escumilha
Leques
Luvas
Cambraias
Chitas e
Batistes

Rodrigues -Rua do Cabugá

Loja da Saphira

MODISTA

Rua do Imperador n. 77 2º andar

Aprompam-se vestidos por figurinos para casamento, baile, passeio, visita, luto, etc., pelos preços seguintes:

De noiva, por 15$ e 20$.
De montaria, por 12$
De seda gorgorão ou grosdenaple por 10$ e 15.
De lã, merinó ou alpaca, por 8$ e 10$
De cambraia, filó ou gaze, por 6$ e 8$.

Enfeitam-se chapéos para senhora.

Preparam-se enxovaes de baptisado e costume para crianças.

Recebe-se encommendas para fóra da cidade.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de idade de 12 a 14 annos com pratica de taverna; a tratar na rua da Imperatriz n. 56, ou no Pôço da Panella, taverna defronte da igreja.

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 39, contendo varios quartos, 1 terraço e a excellente sotão: a tratar na rua Duque de Caxias, loja n. 60 A.

Fabrica de vinagre, em Benfica (Passagem)

Ahi precisa-se de uma pessoa para trabalho da mesma, prefere-se escrava.

Progresso do Bom Jesus

Beltrão & C., estabelecidos ha mais de 30 annos com armazem de molhados ao largo do Corpo Santo, e depois na rua do Commercio, tiveram ultimamente de mudarem-se para a rua do Bom Jesus ns. 11 e 13 onde teem estabelecido o seu novo armazem, com a denominação—PROGRESSO DO BOM JESUS—e para o qual pedem attenciosamente a protecção do respeitavel publico, pois sempre encontrará em seu armazem, generos superiores, e que venderão á preços modicos.

Ainda agora acabam de receber de Lisboa pelo vapor *Cordova*, as seguintes mercadorias.

Azeite doce em latas de 1, 2 e 5 galões.

Conservas em lata, sendo:
Ervilhas.
Feijão verde.
Feijão carrapâto.

Fructs seccas em lindas bocetas, sendo:
Ameixas.
Alperce.
Marmellada em quartos.
Pecego
Ditas em calda, de diversas qualidades.

Lombo de porco, preparado, em latas de 1 libra.

Linguiça fina, preparada, em lata de 1 libra.

Dita, fina, em latas de 2, 4 e 6 libras.

Licôres finos de diversas qualidades.

Marmellada em latas de 1 e 2 libras.

Presuntos inglezes
Salpicões em latas.
Vinhos engarrafados.
Collares.
Carcavellos.
Malvasia.
Moscatel de Setubal
Palmello (tinto)

Tem mais o seguinte:

Carne salgada, de porco e vacca, em 1/2 barris, inteiros e a retalho.

Doces finos de goiaba, em latas.

Doce superior, de cajú, em lindas bocetas, proprio para embarque.

Abacaxis tem constantemente em quantidade, para embarque, encarregando-se de embarcal-os.

E muitos outros artigos que por tornar-se enfadonho, deixaam de ser mencionados

---

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 3$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

100,000 rs.

A quem apprehender o escravo de nome Miguel, cabra, idade 30 annos, sem um olho, cégo prateado, cabello carapinho, dentes limados, sem barba, alto, bom corpo, pés grandes, sabe ler, casado com mulher forra, e tem quatro filhos; fugio em junho do anno proximo passado, levando comsigo dous animaes e 42$ que á minha ordem foi a Mamanguape comprar farinha: quem o pegar dirija-se aqui á casa de Andrade Maia & C., ou o conduza á serra da Raiz, em casa de Brasiliano José da Costa, que será indemnisado e será paga a viagem.

CONTRA A TOSSE — **JAMES**

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Recommendada como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de qualquer doença, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia de ... Manoel da Silva & C.

Mobilias

de jacarandá, mogno, faia, junco, amarello e outras: compram se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho e que seja sadia, paga-se bem: a tratar no Porto da Madeira, casa do professor Izidoro.

AMA — Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem, é para casa de homem solteiro: na rua Duque de Caxias n. 12.

Continua fugida

Desde o dia 31 de dezembro de 1877, a escrava Delfina, preta, idade 45 annos, pouco mais ou menos, e com os signaes indicados em os annuncios publicados por este *Diario*. Quem a apprehender queira leval a a rua da Cadeia n. 59, 2º andar, que será gratificado.

Aluga-se

a loja do sobrado á rua da Imperatriz n. 29, com accommodações necessarias para qualquer estabelecimento commercial: a tratar na rua Duque de Caxias, loja n. 60 A.

CASA

Aluga se a casa com bom quintal e quartos no quintal para familias, á rua da Concordia n. 114: a chave para ver está na taverna defronte.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que tem justo e contratado a compra do estabelecimento da rua Imperial n. 58 A, pertencente ao Sr. João Luiz Salgado: quem se julgar credor do mesmo, apresente suas contas no prazo de tres dias, não se attendendo depois a reclamação alguma. Recife, 4 de janeiro de 1880.

Urbano José Cordeiro.

— Previne-se ao Sr. descanheiro que não pague o bilhete inteiro n. 1,773 da loteria que tem de ser extrahida proximamente, o qual perdeu-se n'uma carteira.

Espelhos para salas

Grande sortimento de espelhos dourados para ornamento de salas: na rua do Marquez de Olinda n. 54.

Primeiras lettras

José de Bitencourt pretende novamente leccionar alguns meninos as primeiras lettras e noções grammaticaes. Affiança boa lettra e boa pronuncia. Na loja da praça da Boa-Vista n. 16. Estará aberta de 8 do corrente em diante.

AMA — Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Alecrim n. 26.

COMPRAS

— Compra-se uma balança pequena, decimal: no bazar do Terço n. 7, á rua Vidal de Negreiros.

OURO E PRATA

Compra se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24.

— Compra-se dous escravos pretos, sadios, e de bonita figura, devendo um ter 16 annos, mais ou menos, e o outro 18 a 20 annos. Tambem se compra um preto de meia idade, que seja robusto e sirva para o serviço do campo: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Compra se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

Compra-se

um sitio que seja bastante arborisado e tenha boas terras de plantação. com casa de vivenda, perto da linha dos bonds ou estrada de ferro: quem tiver e quizer vender, dirija-se á rua das Flores n. 27.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63

VENDAS

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A R RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N B.- E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21. 1º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias numero 47.

Paletots de casemira

A 6$500 e 8$500

Só na rua da Imperatriz esquina do becco dos Ferreiros se vendem paletots de superiores casemiras claras e escuras, de feitio inteiramente moder-

---

Taverna

Vende-se o estabelecimento de molhados, sito á rua do Visconde de Inhaúma, outr'ora do Rangel n. 3, o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

Refinação

Bom negocio

Vende-se a bem afreguezada refinação da rua do Visconde de Goyanna n. 67, em virtude de retirar se para Europa o seu dono: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

Taverna

Vende-se a taverna da rua do Marquez do Herval n. 78: a tratar na mesma.

— Vende-se o sitio dos quatro leões, em Afogados, rua de S. Miguel, por seu dono querer retirar-se d'aquelle lugar: a tratar no mesmo sitio.

Bom negocio

Vende-se uma padaria no bairro da Boa-Vista, propria para um principiante, por ser barato o preço e em boa localidade: a tratar na rua da Madre de Deus, agencia de leilões.

Vende-se

a casa terrea na estrada de Tiquiá n. 303, com 3 janellas de frente, portão ao lado, com 2 salas, 3 quartos e cozinha fóra, um quarto para criado, tendo grandes fundos e alguns arvoredos fructiferos, por preço commodo: quem pretender, poderá se dirigir á rua Duque de Caxias n. 72 que achará com quem tratar.

Sementes novas de hortaliças

Vendem Pôças, Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

Attenção

Vende-se dous terrenos do sitio denominado Largo dos Remedios, na freguezia dos Afogados; sendo um dentro do sitio, com mais de 40 pés de coqueiros, um viveiro, e algumas fructeiras; e o outro terreno que não está beneficiado vende se a 1$ o palmo: quem o pretender, dirija-se á rua do Crespo n. 11, que achará com quem tratar.

Vende-se

na rua do Conde da Boa-Vista n. 113, uma casa grande com 2 janellas e 1 porta, e com fundo de terreno todo arborisado de fructeiras, na extensão de 300 palmos: a ver e tratar, na mesma.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas
Rua do Duque de Caxias n. 47

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.

Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$20 o covado.

Cretone com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bordados e entremeios de diversos preços.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000

Bramante com quatro larguras 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Novidade!
A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas
Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Flores
Lindissimas flores, em ramos de 35 e 50 centimetros de comprimento, das cores mais modernas, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord[illegible] senhoras.

Collarinhos e p[illegible] bordados e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible]

Preparos para flores

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria 32

Cal nova
Ultimamente chegada de Lisboa, vende-se na praça do Corpo Santo n. 15, escriptorio de Tavares de Mello Gama.

FESTAS! FESTAS
O mais rico e variadissimo sortimento em pulseiras, caçoletas, broches, brincos, etc., etc., etc., tirado hontem da alfandega.

No Bazar da Moda
50—Rua Nova—50
A saber:

Caçoletas de onix, celluloid, metal e outras qualidades.

Brincos de tarracha, celluloid, dourados, variedade em modelos.

Pulseiras de tartaruga, celluloide, douradas, prateadas e muitas outras qualidades

Pulseiras atartarugadas e douradas, com nomes, Sinhazinha, Marocas, Yayá, Mocinha, etc., etc.

Pulseiras douradas, com nomes Maria, Joanna, Conceição, Elisa, Amelia, etc., etc.

Coques modernos com variadissimos enfeites.

Caixinhas de vime com preparos para costura.

Porta-luvas e porta-lenços.

Cadeias de celluloid para relogios de senhoras e homens.

Pentes de celluloid para coques e marrafas.

Pentes diademas de celluloid.

Coletes de setim, bordados, (alta novidade.]

Plumas para chapéos [variadas côres)

Franja de lã e seda (côres especiaes).

Leques para luto, baile, passeio e theatro.

Fitas de setim, sarja, gorgurão velludo e duas côres.

Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparado do celebre chimico James Schniston.

Broxe com nome amisade e outros modelos.

Voltas de celluloid encarnado e preto

Guarnições de celluloid, para camisa de homem.

Perfumarias finissimas.

Flôres artificiaes.

Manuaes para missa.

Feixús de tuquim, lisos e bordados.

Leques chinezes.

Collarinhos e punhos para senhoras, lisos, bordados, brancos e de côres.

Toucas e sapatinhos de setim, bordados e bom sortimento em artigo de miudezas.

50-RUA DO BARAO DA VICTORIA-50

Bazar da Moda

Prateia os metaes
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos
Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63

Brinquedos para crianças
Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

Contra as caspas
Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas Quem não sofrerá deste mal? Todos. por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

LIQUIDAÇAO
DE
FAZENDAS
Rua Duque de Caxias
O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.

Fustão branco e de côres, a 500 rs.. vale 800 rs. o covado

Batustes lisas, a 240 rs o covado.

Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelines a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposa branca com listras assetinadas a 300 rs. o covado.

Chales de casemira a 2$500 e 3$ um. valem 6$.

Chales para escravos, a 1$

Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 800 rs. o covado

Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.

Cambraia Victoria e transparante, a a 3$ e 3 500 a peça.

Oxfords fazenda propria para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas de côres, padrões bonitos a 240 e 280 rs.

Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.

Camizas brancas, a [illegible]$ e 2$500 uma

Camisas para escravos a 1$ uma.

Córtes de casemira a 4$.

Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão, a 3$000 a peça.

Lãsinhas, a 100 rs. o covado

Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu valor: dão-se amostras com penhor.

Sem rival
O 43

Objectos para presentes
O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de objectos proprios para fazer-se presentes, os quaes são: porta-relogio, porta-joia, porta-luvas, lenços, grampos etc., etc.; assim como cabo de madreperola para crochet, dedaes de madreperola, etc., etc.: vende-se na rua Nova n. 2.

Seraphina
Vende-se uma seraphina em bom estado: no armazem nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54.

Composição Bergez
Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques
De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde
O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as faz recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto
De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

20
20—Rua 1º de Março—20

ARTIGOS PARA HOMENS

Cortes de casemira finas, a 3$ e 4$ um.

Casemiras de côres para paletot, a 2$500 e 3$ o covado.

Brim branco, fino, de linho a 1$500 a vara.

Camisas brancas, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.

Ditas de cretone, verdadeiras, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.

Gravatas, lenços, meias, ceroulas e muitas outras fazendas, tudo por preços que admira.

Rua 1º de Março n. 20.

Arthur Augusto de Almeida
N. 20
20-Rua 1.º de Março-20
Até á festa
Arthur Augusto de Almeida

Querendo acabar o grande sortimento de fazendas que tem em seu estabelecimento, resolveu fazer uma grande reducção nos preços.

Popelines com listras e quadros de seda, a 400 rs. o covado.

Ditas com listras e quadros de linho, a 200 e 320 rs.

Jaynes côres lisas, fazenda moderna, a 500 rs. idem.

Alpacas lisas de todas as côres, a 500 rs. idem.

Caxemiras para vestidos de senhora, a 280 rs. idem.

Espartilhos couraça, a 7$500 um

Porta vestidos, a 2$500 um.

Chales modernos, peile de onça, a 10$ um.

Meias de côres para senhora, a 8$000 a duzia.

Grande sortimento de todas as fazendas proprias para a festa, manda levar todas as fazendas em casa das Exmas. familias, e dá amostras com penhor.

20—Rua 1.º de Março—20

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

Vinhos do Douro
Garantidos

Figueira superior em quintos.
Pasto em quintos e decimos.
Porto em quintos e decimos.
Porto em caixas de duzia.
Idem para presentes.

Cunha Irmãos & C.
34 Madre de Deus — 34

Quem deixará de comprar?
Chapéos para meninas, que valem mais de 6$ por 1$500 até 3$000, á rua do Duque de Caxias n. 41. armazem.

Mova fabrica de gelo
14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquen, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funcionando no isthme de Suuez.

Os constructores, por este novo progresso, recebe am em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

Grandes espelhos
O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos ovaes, meldura dourada e vidro facetado (em biseau) proprios para sofá: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

no, sendo de traspasso pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, e ditos das mesmas casemiras, forrados, a 8$500; é grande pechincha, assim como ditos de casemira preta, adagonal, muito bem feitos e forrados, a 12$, e um grande sortimento de ditos de alpaca, tanto forrados como sem forro, que se vendem por preço muito em conta: na loja dos barateiros da Bôa-Vista Alheiro & Silva.

CALÇAS DE CASEMIRA
A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

CASEMIRAS CASEMIRAS
A 2$000 o covado

Só Alheiro & Silva vendem superiores casemiras de duas larguras, tendo côres claras e escuras lisas e acolchoadas, proprias para roupa de homens e meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado, por se ter feito uma grande compra em leilão: isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Bôa-Vista.

CAMISAS BRANCAS
A 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vendem camisas brancas para homens, sendo fazenda que vale mais dinheiro. e liquida-se a 2$500, e ditas de côres fazenda superior, a 2$; assim como ceroulas de cregnella, muito bem feitas, a 1$600, e um grande sortimento de meias cruas para homens, que se vendem muito baratas: na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Boa-Vista

ARGENTINA E BATISTES
A 280, 200 e 240 rs. o covado

Chegou para a loja á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento de argentinas de côres para vestidos, que se vendem a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento das mais modernas batistes, com lindas côres, a 200 rs, e ditas a 240 rs.; assim como um bonito sortimento de mariposas, que se vendem a 320 rs.: isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Boa-Vista Alheiro & Silva

BRAMANTES PARA LENÇOES
A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1|4. vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

BRIM PARDO
A 320

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior brim pardo, encorpado, proprio para calças e roupas de meninos, pelo barato preço de uma pataca o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que lave-se; assim como superiores brins de Angola com bonitos padrões, proprios para roupa de homens e meninos, a 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelines de seda
A 400 e 800 rs.

Na rua da Imperatriz, loja da esquina do becco dos Ferreiros n 40, vende-se as mais lindas popelines de verdadeiro linho e seda, fazenda que sempre se vendeu a 2$; liquida-se a 800 rs. o covado; assim como ditas, padrões miudinhos, a 400 rs.; é pechincha para quem quer bom vestido para a festa.

Madapolão francez enfestado
A 3 500 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de superior madapolão, verdadeiro francez, com 11 metros, e sendo fazenda muito encorpada, propria para camisas, a 3$500 e 4$000; é grande pechincha pela qualidade.

GRANDE SORTIMENTO DE CHALES

Na loja n. 40 á rua da Imperatriz encontra-se um grande sortimento de chales de lã, merinó, e casimira que se vende de 1$ até 7$, sendo neste genero os melhores gostos que tem vindo.

ROUPA PARA HOMENS
Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva

LENÇOS BRANCOS
A 1$, 1$800 e 2$000 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lenços brancos chinezes com barras a 1$000 rs. a duzia, ditos brancos abanbados a 1$800 a 2$000.

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro eprata velha.

ASSIGNATURAS
DE JORNAES PARA 1880
PREÇOS MUITO BARATOS
Revista dos Dous Mundos
» de philosophia positiva
JORNAES DE MODAS

Ditos sobre sciencias, litteratura, direito, religião, educação, medicina, politica, artes e industrias Bellas-artes, Revistas e finalmente todos os jornaes

NACIONAES E ESTRANGEIROS
As pessoas que assignarem jornaes na importancia superior de 18$ receberão como

BRINDE
no acto do pagamento das respectivas assignaturas um exemplar das poesias do festejado poeta José da Natividade Saldanha, 1 vol. contendo mais de 300 pags., nitidamente impresso, com retrato e acompanhado de um estudo historico biographico das revoluções de Pernambuco de 1817 e 1824

Os jornaes são recebidos da Europa por todos os vapores. [Correios] levados á casa dos assignantes com toda a regularidade possivel.

PAGAMENTO ADIANTADO
Livraria Industrial de J. W. de Medeiros, rua Nova, ao lado da matriz de St. Antonio n. 7.

MOVEIS
UTILIDADE GERAL
Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇ[A]
Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, a unica montada convenieniemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL
Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

MUTILADO

LITTERATURA

O Seculo XIX e a Revolução

[Continuação]

Todos estes poderosos elementos de desequilibrio e destruição fazem empallidecer o brilho apparente com que se nos affigura de relance o seculo XIX

O contraste enorme de luz e de treva, de bem e de mal, de justiça e de violencia, cujo estudo elle nos offerece, é devido áquellas perniciosas doutrinas. Ellas são especulativamente falsas, não podem ser praticamente justas e honestas. « As grandes desordens, diz um profundo philosopho, suppoem sempre os grandes erros. »

O mal que atormenta o nosso seculo, é grande, é immenso, é incalculavel porque aquellas idéas passaram do mundo intellectual para a vida privada, da vida privada para a vida publica, dos costumes publicos para o dominio dos factos consumados.

« Esta emancipação dos espiritos, este rompimento com todas as tradicções, este appello á razão individual, esta liberdade de pensar em todos os sentidos, diz um publicista insuspeito na *Revue des Deux-Mondes*, é a fonte de muitos males e é preciso ter o espirito muito forte, para encarar sem terror o futuro desconhecido para que marcha a sociedade contemporanea. »

Um grande espirito, um profundo pensador hespanhol, Donoso Cortes, Marquez de Valdegamas, exclama em eloquente apostrophe : *A sociedade morre ! E morre porque o erro mata e a nossa sociedade está fundada sobre erros.* (6)

A consciencia dos povos recolhe-se e medita profundamente sobre as ruinas do presente, os acontecimentos estrondosos que se reproduzem, a duvida terrivel do futuro !

Amargas teem sido as decepções, tristes as desilusões daquelles que confiam no poder regenerador das *idéas novas*. O que devia ser elemento de vida, tem sido instrumento de morte, em vez de restauração do corpo social tem-se visto agitações febricitantes e morbidas convulções.

A perspectiva de um futuro brilhante apparece no horisonte como a imagem na extremidade do deserto.

O brilho falso e ephemero das idéas modernas desvanece-se como os fogos-fatuos que se extinguem aos pés do viajante. As multidões sedentas de justiça e de progresso seguem-nos fazendo um esforço supremo para attingir o alvo que lhes escapa. A chamma, porém, extingue se deixando-os no seio de trevas espessas mais abysmadas que nunca nas orgias do crime e nos horrores do despotismo.

E' que os erros da humanidade encontrão punição em suas proprias consequencias.

Tal é a logica inflexivel dos acontecimentos !

Tal é a logica vingadora dos principios !

Por entre as angustias e desolações da hora presente ha uma idéa que nos fortalece, um facto que nos consola. E' que no meio do desvairamento formal das idéas e dos costumes, erguem-se como diques a onda do crime que assoberba, bellos e nobres espiritos que sabem cultivar a virtude. E' que no meio da idolatria do erro que nos cerca ha energicas e lucidas intelligencias que sabem empenhar a arma da convicção em prol da verdade, defendendo heroicamente o direito, resistindo a audacia do mal pela coragem do bem, oppondo ás exigencias tyrannicas do erro, o broquel invencivel da consciencia.

Penetrando mais detidamente n'alma de nosso seculo, escutando a systole e a diastole do seu coração, ouvindo o anhelito oppresso de sua consciencia, procurando determinar os motores de suas tendencias, vemos que elle é impellido por duas forças contrarias, dous principios diametralmente adversos, dous poderes inconciliaveis, duas incompatibilidades radicaes. O Catholicismo e a Revolução.

Duas correntes oppostas que atravessam a athmosphera moral do seculo XIX.

II

O que é a revolução ?

E' a idéa, é a paixão que se apoderou do espirito publico e pretende bannir Deus do universo. E' o naturalismo politico e social que quer organisar o governo e a vida das sociedades, abstrahindo da idéa religiosa. E' uma potencia formidavel que ora mysteriosa, ora evidente, ás vezes vizivel, as vezes invisivel, vai alastrando o solo com demolições e ruinas. E' o despertar das eternas pretenções do orgulho humano que, revestidas de outra fórma, inspirarão os reformadores do seculo XVI e os philosophos do seculo XVIII. E' a eclosão natural dos erros passados, é o erro radical, principio de todos os erros, syncretismo immenso em que todos se resumem.

A revolução não é um facto particular, um simples accidente da vida dos povos, uma peripecia sanguinolenta da historia contemporanea, não é 89, 93 ou 48.

Estas datas recordão apenas scenas lugubres e commovedoras do grande drama.

A grita descompassada da Montanha, a *noyade*, a barricada, a guilhotina, o Terror, a Communa, a Internacional, o *pronunciamiento* do povo contra o poder, são os signaes atterradores da grave enfermidade que afflige a idade moderna.

A revolução é. paraphraseando o V. de Bonald, a proclamação dos pretensos direitos da razão humana, contra os direitos de Deus.

Machina sómbria de destruição, completamente organisada, perfeitamente homogenea, a revolução trabalha com actividade para alcançar o fim que almeja.

Ao mundo intellectual ella fez *tabula rasa* de todas as tradições, de todas as idéas, das crenças mais respeitaveis da humanidade.

Só admitte a materia com suas leis physico-chimicas. Preconisa uma philosophia exclusivamente baseada sobre os phenomenos naturaes, affirma o atheismo como verdade fundamental, a origem do homem como um simples producto natural. Proclama a independencia absoluta nos dominios da intelligencia e sobre pretexto de difundir luzes, de combater a ignorancia, exalta a razão individual, atrophia a crença, suffoca a prece nos labios do homem e deixa-o indeciso ante os grandes problemas que só a religião póde resolver [7]

Propaga o erro em nome da sciencia, que é a investigação da verdade, desnatura a historia tornando-a, na phrase do Conde J. de Maistre, *uma vasta conspiração contra a verdade*, fazendo rehabilitações atrevidas e apotheoses immoraes.

Negação radical, sarcasmo desdenhoso, duvida systhematica, colera impetuosa, moderação hypocrita, odio firio e calculado taes são as terriveis expanções da idéa revolucianaria no mundo intellectual.

No mundo moral, a revolução é o sensualismo, a preponderancia exagerada da vida dos sentidos sobre a vida do espirito, a independencia absoluta da vontade humana o despreso da moralidade, a corrupção dos costumes, a moral independente.

No mundo politico-social, a revolução, como a enorme avalanche que se desprende da geleira, rola furiosamente, derrocando e abalando o altar e o throno, as dymnastias e as instituições despedaçando as constituições elaboradas pela sabedoria do passado, destruindo a autoridade, degradando a obediencia, desharmonisando a acção do poder e do subdito. (8)

« A revolução tem sido segundo as circumstancias, liberal ou cezarista, parlamentar ou absolutista, burgueza ou prolectaria, politica ou social, conservadora ou anarchista. (9) »

Encarnação viva do erro e do mal ella contradiz-se constantemente. Tyrannisa em nome da liberdade, delapida o erario publico em nome da economia, opprime o povo em nome de sua soberania, clama pela abolição do privilegio, da hierarchia, pelo nivellamento e liquidação social em nome da igualdade ; porque toda superioridade offusca e abate seu orgulho, derrama ondas de sangue em nome da humanidade, exalta as liberdades individuaes e defende a centralisação e a omnipotencia do Deus-Estado, (10) proclama a liberdade de discussão e sua arma favorita é a violencia, tem horror ao constrangimento e estabelece a obrigatoriedade em tudo, no ensino, no serviço militar, no voto, na secularisação.

A revolução, fazendo derivar toda autoridade do homem, do numero, do voto das maiorias, que muitas vezes legitimão injustiças e authorisam o direito da força, colloca as sociedades entre as pontas desse terrivel dilemma : ou anarchia em permanencia ou despotismo em acção.

Segundo as maximas revolucionarias o poder apenas deve defender a ordem material, a ordem moral não existe a seus olhos.

Que importa que a alma da patria seja lacerada pelo vicio e pelo crime sabe acaso a revolução o que seja patriotismo, ella que é cosmopolita ? !...

E' applicavel a revolução a pagina inspirada que E. Pelletan escreveu sobre Proudhon :

« Seu officio é abater e nivellar. Não deve restar ao redor della senão uma sociedade rasa como a Arabia, erguendo se nesta arida planicie, só ente ella, com as costas voltadas para o sol, vendo amorosamente crescer diante de si, sua sombra, a proporção que a noite equalitaria, que tudo apaga, vem descendo em silencio sobre um mar de poeira. »

Eis a luctuosa synthese da acção revolucionaria : *revolta, negação, destruição ! !*

III

O que é o Catholicismo ?

E' uma idéa grandiosa que se affirma, é um facto estrondoso que se impõe.

Venerando por sua antiguidade, respeitavel pela salutar influencia que tem exercido sobre o destino dos povos, magestoso em seus dogmas, puro em sua moral, austero em seus principios, illustre em sua hierarchia, sublime e poetico em seu culto, o catholicismo tem sabido conservar-se sempre grande, immutavel, apezar de todas as crises, em qualquer tempo que o vejamos, de qualquer modo que o estudemos.

No synodo de Nicéa ou no concilio do Vaticano, no reinado de Constantino ou no de S. Luiz, nas catacumbas ou na basilica de S. Pedro, no martyrio do Coliseo ou no heroismo de Castelfidardo, em S. Paulo ou em Pio IX, nas montanhas da Suissa ou nos valles do Danubio, nos margens do Bosphoro ou do Atlantico, nas bordas do Rheno ou do Tibre, nas ribas do Amazonas ou do Missicipe ; o catholicismo é sempre a reforma que renovou a face da terra, amenisando a atrocidade dos costumes, humanisando as legislações lutando contra a tyrannia, torgando a autoridade benevola e a obediencia facil, regenerando emfim o individuo e a sociedade.

Antes do Catholicismo o que eram a religião, a philosophia, o direito, esplendidas manifestações da verdade que não se contradiz ?

Abramos por momentos as paginas da historia.

A ultima palavra da theologia pagã é a theogonia de Hesiodo. No Olympo, o vicio, o crime, o erro, são divinisados. Mercurio é o roubo, Venus, a voluptuosidade, Baccho, a embriaguez, Jupiter, o orgulho.

A philosophia era um complexo de absurdos, ridiculos ou monstruosos. Na Persia Zoroastro ensina o culto do sol e uma moral estupida e grosseira. Brahma desmoralisa a India com o pantheismo e anniquila o espirito. Confucio, na China, dirige-se aos *letrados* e ensine um mixto de bom senso e loucura. Na Grecia, Democrito sustenta a materialidade d'alma e ri de tudo ; Theocrito só vê o mal e chora sem cessar ; Diogenes cospe a face do mundo seu cynico despreso ; Pythagoras ensina a metempcycose ; Thales de Mileto prega o principio liquido ; Anaximenes o principio aereo ; Zenon phantasia uma impassibilidade impossivel e funda a escola estoica ; Socrates e Platão ensinam verdades sublimes, abrem ao olhos do mundo os vestibulos da fé, porém desnaturam com seus exemplos a doutrina que professam ; Aristoteles applica á philosophia um novo methodo, mas a luz de suas idéas é fraca e vacillante.

Em Roma Lucrecio no livro *De natura rerum*, imitando a Epicuro, canta o atheismo, Cicero apezar da belleza de sua eloquencia, da robustez de seu talento, esvoaça, sobre as grandes verdades, como a borboleta sobre as flores.

No Egypto reina a dualidade dos principios, o do bem e o de mal, Osiris e Typhon.

Eis o que era o mundo intellectual antes do Catholicismo. Trevas ou sombras ! O testemunho da historia leva-nos pois a affirmar com um illustre escriptor : o impulso dynamico que sofferam todos os conhecimentos humanos, que nas idades pagans jaziam estacionarios, e indecisos data da revolução profunda operada na humanidade pelo Verbo da sabedoria eterna. (11)

O direito, antes do Catholicismo, era Cezar. Sua palavra é a expressão da verdade e da justiça, sua vontade lei. Pensa, quer e obra por todos. Tyrannia cruel e despotismo barbaro !

Era o sacrificio do fraco pelo forte a desigualdade monstruosa entre o grande e o pequeno, o aviltamento e degradação da mulher, a familia fundada sobre a força em vez do amor, a oppressão desarrazoada do filho, a negra escravidão com seu sequito de horrores [12], a inimisade, o estigma feroz que pesava sobre o estrangeiro

Era Athenas condemnando ao implacavel ostracismo Aristides e Phocio, Roma repellindo Coriolano, Camillo e Scipião, Lycurgo decretando que o filho antes de pertencer a familia, pertençe a republica. (13)

O velho e desmantelado edificio da idolatria, da escravidão e do egoismo foi demolido pelo Catholicismo que construio sob bases indestructiveis o edificio da verdade, da liberdade e da caridade.

« O mundo sahio, na phrase elegante do V. de Chateaubriand, da civilisação pueril, corruptora, falsa e acanhada da sociedade antiga para entrar no caminho da civilisação razoavel, moral, verdadeira e generosa da sociedade christã, caminhou dos deuzes para Deus ! »

Para seguir o catholicismo em suas soberbas evoluções, em suas imponantes applicações sociaes seria preciso escrever toda a historia.

Recordemos apenas alguns factos.

« Sahindo mutilado porém radiante das catacumbas e amphitheatros romanos o Christianismo, ao dizer de Victor Duruy, foi ao encontro dos barbaros, trabalhou para ensinar a doçura a uma sociedade violenta, oppoz a igualdade de todos os homens á hierarchia feudal, a disciplina á turbulencia, a liberdade á escravidão, o direito á força bruta, e recolheu em seus mosteiros os esparsos beneficios, da antiga civilisação destruida pelos barbaros. »

Foi elle que projectou o primeiro raio de luz civilisador nas trevas da barbaria.

Foi elle que enviou a Irlanda, Bretanha, Norica, Franconia, Saxonia, Frizia, Allemanha. Suecia, Esclavonia, Bulgaria, e Bohemia os Patricios, Agostinhos, Severinos, Amors, Eluffs, Wilebrod, Bonifacios, Cerillos e outros esforçados paladinos e denodados campeões da evangelisação dos povos.

« Foi o christianismo, diz F. Laurent [14], que civilisou a Europa. Os monges infatigaveis *pionneiros*, arroteam as florestas, dessecam os pantanos ; a cultura material traz a cultura intellectual. A Igreja serve de laço entre a civilisação antiga e a barbaria ; salva o mundo purificando os costumes e torna-se um principio de paz e de humanidade no meio de uma época de força bruta. »

« No tempo da queda do imperio sob o esforço dos barbaros aquelle que for pela civilisação deve estar com a igreja. » [15]

« Na idade-media que só uma vista particular e parcial pode pintar como tempo de decadencia e de ruina [16] ; o catholicismo foi um grande poder moral diante do qual se curvaram todas as dominações, foi a justiça, quando a justiça se reduzia ao direito do gladio, para elle se voltavam os fracos e opprimidos [17].

« O poder papal, diz o protestante Ch. Coquerel, dispondo das corôas impedio o despotismo de tornar se atróz. Neste tempo de trevas não se vê um só exemplo de tyrannia semelhante a dos Domicianos. Um Tiberio seria impossivel, Roma o teria esmagado. »

« Na idade média, diz Fred. Ancillon só o papado podia salvar a Europa de uma barbariá completa. Creou relações entre as nações mais distantes, foi um centro commum, um ponto de ligação entre os estados christãos, Collocou-se entre o tyranno e a victima e restabeleceo entre as nações inimigas relações de interesse, alliança e amisade, tornou-se a salvaguarda dos povos, e dos individuos [18]. »

« No conflicto de jurisdição entre os grandes feudatarios, diz Sismondi de Sismondi, o papa mostrava-se o unico defensor do povo. o unico pacificador da discordia dos grandes. »

Foi esta a influencia do catholicismo durante a idade média, segundo a solemne attestação dos escriptores insuspeitos que vimos de citar.

O seculo do immortal Leão X offerece-nos tambem uma prova robusta de sua benefica influencia sobre a marcha da civilisação

Estudal-o, é tarefa superior a nossas forças e fóra de nosso designio.

Recordaremos apenas os immensos beneficios prestados por aquelle illustre operario da civilisação, ao mundo.

Recordal-os é contemplar Miguel Angelo levantando a magestosa cupola da basilica de S. Pedro, o :

Sublime effort de l'art, miracele d'un grand (homme !
Digne sejour d'un Dieu, digne ornement de (Rome !

como disse o poeta francez Delille, arrebatado de admiração, ante aquella epopéa de pedra.

E' extasiar-se ante Raphael lançando sobre a tela a scena da *Transfiguração* [19] é admirar Sadoleto e Bembo cultivando com esmero a litteratura ; é ver Trissini representar a *Sophonisba*, primeira tragedia regular do theatro moderno ; é agradecer a Bernardo, bibliothecario do Vaticano por ter publicado os Annaes de Cornelio Tacito ; é assistir ao florescimento quasi inacreditavel das universidades italianas ; é erguer emfim um brado consciencioso de admiração e respeito ao grande Leão X pelo impulso energico, pela decidida protecção que concedeu as lettras sciencias e artes de seu seculo.

Os seus successores não deixaram extinguir aquelle nobre ardor na emulação dos trabalhos do genio.

Accumularão e reunirão preciosas reliquias do passado, conservaram as obras insignes dos Phidias e Praxitelles, compraram a pezo de ouro as estatuas de Hercules e de Apolio e defenderam as ruinas monumentaes do palacio de Adriano, do Pantheon, da columna triumphal de Trajano, do amphitheatro Flavio, cobrindo-as com o manto augusto de religião.

Passam-se os tempos e mais tarde é ainda o espirito do catholicismo que inspira o seculo de ouro da litteratura hespanhola. Que o digão os Herrera, Riojas, Calderon, Lope de Vega, Tirso de Molina, Luiz de Leon e Luiz de Granada.

No seculo de Luiz XIV, o *grande rei*, os incomparaveis Corneille, Racine, Fenelon, Bossuet, Bourdaloue e Massilon foram tambem influenciados pelo pensamento catholico, apezar dos desvarios, das desordens moraes, da polidez voluptuosa do seu tempo.

O catholicismo em sciencia fez Roger Bacon o vulgarisador do methodo experimental, Copernico, Kepler e Newton, fundadores da astronomia moderna, Spallazoni, o precursor da phisilogia, Haüy, o descobridor das leis da crystallisação dos mineraes, Cavalieri, que descobrio os infusorios e o phenomeno da refracção da luz, Pouce e L'Epée, os mestres dos surdos-mudos, Luna o instructor dos cegos, Walingfort o constructor do primeiro relogio astronomico, Kircher, o inventor da lanterna magica e do espelho ardente por meio de vidros planos, Mezzofonti o mais illustre polyglotta que tem existido. Borghesi, o sabio mestre de epigraphia e numismatica de que os Mommsen e os Renier se confessam discipulos, Bavigli e Moroso, paleontologos, Maï o leitor dos Palimpsestes, Vicensi, orientalista. Barola philologo e mathematico, J. B Rossi, antiquario e archeologo, Leverrier e Secchi os primeiros astronomos do seculo, Claude Bernard o creador de phisiologia que Magendie esboçara Isto sem fallar nos Ampere, Cuvier, Bulwer, Biot, Cauchy, Dumas, Chevreul, Steffens, Madler, Muller, Andre Dumont, Omalius d'Halloy e outros muitos que seria facil porem fastidioso citar

Não continuaremos na ennumeração dos extraordinarios beneficios feitos pelo Catholicismo a civilisação dos povos. O pouco que vimos de dizer revela bem o muito que resta.

Diga embora a revolução que a transformação do mundo é effeito da evolução, é o resultado da lei do progresso indefinido. E' um meio, como outro qualquer, de fugir a uma difficuldade.

O certo é que o Catholicismo apresenta aos olhos do investigador consciencioso dous grandes phenomenos : superioridade incontrastavel de sua doutrina sobre as que a precederam e seguiram e o estabelecimento e perpetuidade de seu governo, apezar de immaterial e sem condições de força e duração. Facto assombroso e sem analogo nos annaes da humanidade !

Em nossos dias falla-se muito em decrepitude e symptomas de proximo fim do catholicismo. Ed. Hartman escreve sobre a *Decomposição do Christianismo*, no principio do seculo Th. Jouffroy decrevera *como as dogmas acabam*.

Para contestar taes asserções não carece recorrer-se a argumentos theologicos, basta appellar-se para o irrecusavel testemunho dos factos, para a historia dos seculos, para a vida quotidiana da humanidade.

E' realmente admiravel e maravilhoso o pronunciamento universal do espirito catholico no velho e no novo mundo, nos paizes de raça latina ou saxonia.

O brilho, a força o vigor com que elle se manifesta confundiriam de certo ao philosopho de Ferney, convenceriam ao cynico Voltaire da falsidade de sua prophecia : *dans vingt ans, Dieu verra beau jour.*

Apezar da agitação dos povos, dos horrores da guerra, dos debates da politica, das perseguições atrozes, da deslealdade dos adversarios, o Catholicismo prosegue intrepidamente sua luminosa carreira, prodigalisando a humanidade inumeros beneficios, pensando-lhe as chagas, tirando do proprio mal, novos incentivos para a pratica do bem.

Occorre-nos agora uma passagem eloquente e magistral do historiador—philosopho Lord Macaulay, em uma brilhante *recension* sobre a *Historia do Papado durante os seculos XVI e XVII* de L. de Ranke. Depois de ter affirmado a antiguidade do catholicismo e sua áctual existencia, não como ruina ou vestigio, mas cheia de vida e vigorosa mocidade escreve o erudicto protestante :

« A igreja era grande e respeitada antes do Saxonio ter pisado o solo da Bretanha, antes do Franco ter atravessado o Rheno, quando a eloquencia grega florescia em Antiochia, quando os idolos eram adorados no templo de Meca e poderá existir ainda em seu antigo vigor, quando algum viajor da Nova-Zelandia vier, no meio de vasta solidão, arrimar-se em um arco espedaçado da *London Bridge* para desenhar as ruinas de S. Paulo (20). »

Referindo se a esta passagem, um outro escriptor igualmente illustre e insuspeito escreveu :

TARQUINIO DE SOUZA FILHO.

(Continúa).

---

(6) Obras, T. 1º, pag. 375 edic. franceza.

[7] Edgar Quinet referindo-se a *grande* revolução franceza escreveu : *elles* (revolucionarios) aterrorisarão-se em face do vacuo de crenças que se abrio subitamente ante seus olhos. Um desconhecido formidavel, uma nação sem culto, sem fé, sem Deus, levantou-se pela primeira vez em suas presenças. Houve um momento em que os mais audazes sentirão um verdadeiro estremecimento a que chamaram pavor moral. (La Revolution, T. 2º, pag 109.)

[8] J. Felix—Estud. Relig. Philosoph. Scient et Litt. anno de 1872. T. 1º pag. 14-35.—Discurso pronunciado na Universidade de Berlim pelo Dr. Frederic Stalh, cit. na Revue Cath. des Institutions et du Droit—vol. 10, 6º anno, pag. 152. [1878.]

[9] G. de Bernardi—La Revolution pag. 4.

(10) O estado é o Deus presente, é o Deus real, é a vontade divina tornando-se sensivel, o espirito divino desenvolvendo-se sob uma forma real ; é divino e humano. [Hegel cit. por Von Ketteler—Kulturkampf ou a luta religiosa na Allemanha pag. 9.)

(11) Senna Freitas—No Presbyterio e no Templo, vol. 1º pag. 145.

(12) A brilhante Athenas contava 20,000 homens livres e 40,000 escravos. Roma nos ultimos tempos da republica 2,000 proprietarios e 200,000 habitantes. *Vix esse duo millia hominum qui rem habeant*, dizia Cicero.

[13] Esta irracional theoria foi abraçada pelos Dantons de 89 e 93 e pelos J. Ferrys, Paul, Bert, Gambettas e J. Grevis de hoje.

[14] F. Laurent, Etud. sur l'histoire de l'huminité—T. V

[15] E. Littré, Etude sur les Barbares—pag 143

[16] Idem—pag 135.

(17) F. Ponjoulat—Les Foelies de ce temp en matiere de religion—pag. 80

(18) Tableau des Revolutions du Systheme Politique en Europe—vol. 1º, Introd.—pag. 64.

(19) V. Cousin, o chefe do ecclétismo francez, referindo-se a esta concepção magestosa de um genio sublime, disse no *British Museum* : « On ne peut parler, on ne peut faire la moindre critique qu' a genoux.

(20) Critical and Historical Essays, contributed to the Edinburg Review—T. 4.º, pag. 96 edic. Tauchnits, 1850.

FOLHETIM

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO VI

TUDO POR ELLES

(Continuação do n. 3)

CAPITULO VII

Preparativos

Quando se casa uma rapariga pobre, uma dessas filhas do trabalho, que não tem mais dote que a sua honra, uma dessas virtuosas donzellas que durante três mezes se occupam em arranjar o seu enxoval de noiva, roubando horas e horas ao somno, são tão parcos os presentes que recebe, que mesmo vendendo-os todos, apenas bastariam para a manter uma semana.

Geralmente os pobres casam-se ao domingo para não perderem um dia de trabalho. Como nada esperam dos parentes nem dos amigos, um dia de folga para elles é um dia perdido e um desfalque no seu parco salario.

Se porém não é costume fazer offerendas aos noivos pobres, aos ricos corre de differente maneira, e isso pela razão de nada precisarem Assim é a sociedade, cheia de defeitos, dos quaes nunca se ha de corrigir.

Estava destinado o dia 20 de junho para a boda de Alexandre de S. Marino e de Luiza Malfi.

Luiza, oito dias antes, começou a receber dadivas e offertas de todos os seus parentes e amigas. Cada offerenda trazia um cartão com o nome da pessoa offerente.

Luiza olhava com indifferença para aquellas preciosas finezas da amizade, que teriam bastado para enriquecer quatro familias pobres

No entanto tudo era animação na quinta de Carabanchel. Tudo era alegria e prazer. Os criados corriam de um lado para o outro, cumprindo as ordens que recebiam e esperando a gorgeta que em taes casos é costume dar-lhes.

Só Luiza estava triste ; só a joven noiva tinha impressa na sua fronte a melancolia e em vão tentava occultar no seu seu forçado sorriso a angustia da sua alma. O seu tormento era horrivel

Muitas vezes Luiza encerrava-se no seu quarto, onde ia derramar abundantes lagrimas, e no desespero chegava a exclamar :

— Não ! não ! Este casamento é impossivel !

E como se este brado da sua alma lhe esgotasse as suas forças, mormurava :

— E meu pai ? E minha filha ? Ah ! E' preciso sacrificar tudo por elles.

Esta luta secreta, angustiosa e terrivel, não abandonava um só momento aquella infeliz ; e no entanto, quantas mulheres de Madrid a invejavam ! Quantas, ao saberem que o visconde de S. Marino ia ser seu esposo, diziam comsigo : « Como Luiza é feliz ! »

Chegou a vespera do grande dia, do dia feliz, que devia ser para a herdeira do marquez de Malfi o mais triste e o mais doloroso da sua vida. Luiza apenas teria dormido uma hora durante aquella noite. Levantou-se ao romper do sol e abrio a janella do seu quarto.

A brisa matinal, impregnada dos perfumes do jardim, veio afagar a sua abrasada fronte. Luiza vagueou os olhos pelo horisonte limpido e sereno, e permaneceu immovel alguns minutos.

Como deviam ser tristes e dolorosas as suas reflexões naquelle instante !

Decorreram alguns minutos, até que uma voz, que sempre echoava no seu seio com um dulcissimo éco, chegou aos seus ouvidos.

— Bons dias, minha senhora—disse uma voz infatil do jardim.

Luiza ergueu a cabeça e vio Magdalena que trazia Margarida pela mão.

— Bons dias, minha filha. Madrugaste hoje muito !

— Madrugo todos os dias, porque gosto de passear no jardim.

— Vou tambem passear comtigo ; espera,—ajuntou Luiza retirando-se da janella

Pouco depois estava no jardim. Margarida, ao vel-a correu ao seu encontro. As crianças amam sempre aquelles que as tratam com carinho.

— Vejo que gostas muito das flores, Margarida—disse Luiza, depois de a beijar.

— Oh, muito! Porém a mamã prohibio-me de tocar nellas.

Queres que façamos um ramo entre as duas ?

— Para mim ?

— E para quem ha de ser ?

— Podemos fazel-o, mamã ? — perguntou a pequena a Magdalena.

— A Sra D. Luiza é quem manda nesta casa e deves fazer tudo que ella disser—respondeu Magdalena

— Pois então...

Margarida pronunciou esta phrase de um modo particular.

— Magdalena, se tem alguma occupação, póde deixar-me a pequena—disse Luiza.

— Nesse caso retiro-me, se V. Exc. me dá licença.

E Magdalena dirigindo a palavra á criança ajuntou :

— Cuidado em não desgostares a senhora ; porque se me dá alguma queixa de ti..

— Hei de estar muito quieta.

— Pois adeus.

E Magdalena dirigio-se para a casa.

Luiza pegou em uma mão de Margarida e principiou a passear pelo jardim. Naquelle instante os seus tristes pensamentos dissiparam-se todos. Só pensava em sua filha, naquella formosa criança que trazia pela mão e pela qual estava disposta a fazer todos os sacrificios. De vez em quando, Luiza colhia uma flor e dava-a a Margarida, que as ia reunindo nas suas pequenas mãos com o fim de fazer um ramo.

Quando chegaram a um caramanchão coberto com flores de jasmim, Luiza sentou-se sobre um sofá rustico e collocou Margarida sobre os seus joelhos, não cessando de a contemplar em amorosa attitude.

— Gostas muito de mim, Margarida, —perguntou Luiza.

— Muito ; porque me dá bonecas muito grandes e muito bonitas.

— Se gostas de mim pelas bonecas que te dou, então ainda te hei de dar mais para nunca te esqueceres de mim.

E Luiza cingio ao seu coração o formoso rosto da criança, cobrindo-o ao mesmo tempo de beijos.

Naquelle momento podia dizer-se que era feliz, porque tudo tinha esquecido junto á sua filha. A dolorosa vida das suas recordações tinha-se dissipado por um instante.

— Vamos a saber—tornou a perguntar Luiza,—e responde me sem mentir ao que te vou perguntar.

— A mentira é um peccado.»

— De quem gostas mais, de mim ou de Magdalena ?

— Primeiro de Magdalena, depois de si.

Esta franca e logica resposta fez comprimir o coração a Luiza. Por muito carinho que demonstrasse a Margarida, Luiza comprehendia que a preferida devia ser a que passava por mãi e não ella A preferencia era natural. Era preciso, pois, resignar-se e conquistar pouco a pouco o coração daquella criança, sem nunca lhe poder dizer : « Eu é que sou tua mãi ; esse carinho que tens para com Magdalena é meu, pertence-me. »

Luiza só podia aspirar ao amor da gratidão, amor que muitas vezes supera os outros

Tinha, no entanto, decorrido uma hora. Os operarios estavam arranjando no jardim um sitio proprio para o salão de baile. O marquez de Malfi passava muitas horas entretido no jardim a vêr trabalhar os operarios. Ao passar por diante do caramanchão onde estava Luiza, deteve-se. O seu rosto commoveu-se ao vêr Margarida sentada sobre os joelhos de sua filha.

Luiza, ao ver seu pai, disse á criança :

— Corre, minha filha, vai dar um beijo ao Sr marquez.

A criança aproximou-se de D. Paulo com algum temor, porque a magestade daquelle ancião inspirava-lhe um profundo respeito. O marquez deu um beijo a Margarida e murmurou :

— Como é formosa ! Deves amal-a muito, não é assim Luiza ?

— Ah ! Immenso, meu pai.

— Valor minha filha, valor ! Olha que amanhã..

— Bem sei.

— Hoje talvez venha Alexandre almoçar comnosco, e não quero que observe nos teus olhos signaes de lagrimas.

— Saberei dominar-me.

— Minha pobre Luiza ! Comprehendo a grandeza do teu sacrificio, e espero que Deus terá piedade de nós.

— E como o marquez visse que sua filha inclinava melancolicamente a cabeça sobre o peito, ajuntou :

— Não olvides que o visconde de S. Marino vem cá hoje almoçar

E o marquez sahio do caramanchão e dirigio-se para o sitio onde estavam os operarios. Luiza pegou em Margarida pela mão e encaminhou-se para a casa.

(Continuar-se-ha).

Typ. do Diario—rua Duque de Caxias n. [illegible]

MUTILADO